SANTA CATARINA (ESTADO) PRESIDENTE

(ANTONIO PEREIRA DA SILVA E OLIVEIRA)

MENSAGEM ... 22 DE JULHO DE 1925.

Mensagem

apresentada ao Congresso Representativo, em 22 de julho de 1925, pelo Coronel Antonio Pereira da Silva e Oliveira, Vice-governador, no exercicio do cargo de Governador do Estado de Santa Catharina : : : : : : : : :

Mensagem

Mensagem apresentada ao Congresso Representativo, em 22 de julho de 1925, pelo Coronel Antonio Pereira da Silva e Oliveira, Vice-governador, no exercicio do cargo de Governador do Estado de Santa Catharina : : : : : :

Senhores Deputados

Na fórma do preceito constitucional, venho dar-vos conta da marcha dos negocios do Estado, no momento em que, auspiciosamente, iniciaes os trabalhos da XII legislatura do Congresso Representativo.

Com o fallecimento do eminente e sempre lembrado sr. dr. Hercilio Pedro da Luz, occorrido em 20 de outubro do anno passado, poucos dias após o seu regresso da Europa, tive de assumir as responsabilidades effectivas do Governo, na qualidade de vice-governador e na fórma estabelecida em nossa carta politica.

Ao Chefe de Estado extincto já o Congresso prestou todas as homenagens a que tinha direito o illustre homem publico e ás quaes o Governo cordialmente se associou.

E todas essas homenagens foram dictadas por um rigoroso espirito de justiça, porque, nas agitações da nossa vida politica no regimen republicano, nenhuma individualidade teve melhor e mais decidida actuação que o pranteado patricio. Republicano ardente, com um grande amor ás instituições e dotado de um vigoroso patriotismo, o dr. Hercilio Pedro da Luz deixou o seu nome vinculado á historia de Santa Catharina e a sua memoria sempre viva na consciencia publica.

Rendendo-lhe aqui, neste documento dirigido aos representantes do povo, as homenagens do Governo, que constituem tambem o meu tributo de veneração pessoal, eu vou, estou certo, ao encontro dos sentimentos de todos vós.

SENHORES DEPUTADOS

Tenho o prazer de communicar-vos que a criminosa revolução militar iniciada em S. Paulo, em 5 de julho do anno passado, contra as instituições e contra a Patria, teve o seu epilogo sangrento nos primeiros dias do mês de maio ultimo nas margens do rio Paraná.

Em tão dolorosa emergencia para a Republica e para o proprio Brasil, cujo credito muito tem soffrido com os repetidos motins militares, Santa Catharina cumpriu nobremente o seu dever, concorrendo efficazmente, com a bravura dos seus soldados, para a victoria da legalidade. Os corpos do exercito daqui enviados para o theatro das operações, o 13 B. C. de Joinville com um numeroso contingente do 14 B. C. desta Capital e a 9.ª C. M. de Blumenau, portaram-se dignamente, elevando bem alto o nome do soldado catharinense.

A' custa dos maiores sacrificios, o meu governo organizou o 2.º batalhão de infanteria da Força Publica e fê-lo seguir para S. Paulo, sob o commando do major Pedro Lopes Vieira. Da bravura, da dedicação, do espirito de sacrificio e da lealdade dessa valorosa unidade, desde os officiaes até o ultimo soldado, dizem os louvores das populações do interior de S. Paulo e, mais do que isso, os elogios calorosos dos chefes a cujas ordens esteve, a começar pelo illustre e eminente general Rondon, que, aos muitos titulos que já o impunham á gratidão nacional, juntou mais o de ter sido o commandante em chefe do exercito legalista em operações contra os rebeldes.

A cooperação catharinense na defesa da ordem foi mais longe ainda. Ao appello que dirigimos a diversos municipios, principalmente aos da zona servida pela S. Paulo—Rio Grande, expostos pela sua posição á invasão rebelde do Rio Grande e quiçá de S. Paulo, corresponderam alguns com pequenos contingentes de patriotas, como Porto União, Mafra, Ouro Verde e Cruzeiro. Salientou-se, porém, o municipio de Chapecó, onde o respectivo Superintendente, sr. coronel Manoel dos Passos Maia, organizou o batalhão Marechal Bormann, com 550 homens, assumindo o respectivo commando e marchando para o theatro das operações, onde prestou valiosos e inestimaveis serviços. Fez ainda o Governo do Estado incorporar á columna do illustre general Nestor Passos uma companhia da Força Publica.

O nosso territorio não escapou á sanha revolucionaria. Em Campos Novos o conhecido caudilho Manoel Fabricio Vieira, á frente de um grupo bem armado, declarou, em documentos dirigidos ás autoridades, filiar-se á revolução e começou as suas operações atacando a fazenda do sr. Virgilio Antunes, que foi saqueada.

Dahi seguiu para Campo Bello, no municipio de Lages, onde continuou na mesma attitude. Sciente desses factos, dirigi-me aos srs. Presidente da Republica, Ministro da Guerra e Presidente do Rio Grande do Sul, impossibilitado que se achava o Governo de enfrentar a situação, porque todas as suas forças operavam nos sertões do Paraná. Por ordem do sr. Ministro da Guerra seguiu então para Lages o bravo coronel Octavio Valgas Neves, com uma força do 14 B. C.

O Governo do Rio Grande, por sua vez, de accordo com o Governo Federal e o deste Estado, enviou para aqui a valorosa columna do bravo coronel dr. Firmino Paim Filho, que não teve nenhum esforço em desbaratar o grupo de Fabricio Vieira, ás margens do rio Canoas.

A columna rebelde commandada pelo capitão Prestes, em retirada do Rio Grande, invadiu o oeste catharinense; sendo hostilizada, porém, por um contingente do batalhão Marechal Bormann, retrocedeu do seu destino em direcção a Passo Bormann e marchou para Barracão, de onde foi desalojada pelas forças rio-grandenses do valente coronel Claudino Nunes, sendo depois desbaratada na região de Clevelandia pela intrepidez dos gauchos do coronel Paim Filho.

Tenhamos a consciencia, senhores Deputados, de haver cumprido o nosso dever, sem vacillações e sem temores, desde a primeira hora do motim militar em S. Paulo até o epilogo da sinistra aventura, nas margens do Paraná.

Partidarios que fomos da candidatura do eminente sr. dr. Arthur da Silva Bernardes á presidencia da Republica, nunca se nos arrefeceu o animo no tumulto das paixões da campanha presidencial; nem por entre as ameaças daquella hora de incertezas para os que não tinham fé na victoria da ordem civil, que é a base de todas as nossas liberdades, se nos empallideceu a coragem para travar a batalha em pról da boa causa. A victoria do sentimento conservador da Nação alcançada em 1.º de março de 1922 não poderia ser destruida pelos pronunciamentos militares, nem o Brasil poderá recuar nas conquistas da sua civilização e da sua cultura politica e social. Felizmente o presidente eleito naquella data se tem mantido á altura da sua individualidade excelsa, na defesa vigilante dos destinos do Brasil e da estabilidade das instituições.

Por isso, senhores Deputados, rendamos aqui as nossas homenagens ao exmo. sr. dr. Arthur da Silva Bernardes, dando ao seu governo esclarecido e intrepido e á sua orientatação patriotica na vida politica nacional toda a nossa solidariedade, todo o nosso apoio em bem da Republica e da Ordem.

Poder Judiciario

O Poder Judiciario funcciona normalmente, com a maxima independencia de acção, prestigiado e acatado em todas as suas deliberações. O trabalho do Superior Tribunal de Justiça vae sendo exhaustivo. Infelizmente a Constituição limitou o numero de desembargadores a 6, não sendo possivel a elevação desse numero pelo menos a 8, pela legislação ordinaria.

O Governo tem o mais vivo empenho em cercar o Poder Judiciario do prestigio necessario ao desempenho de sua elevada missão social, sendo sempre o primeiro a dar o exemplo de respeito ás suas decisões.

A 28 de outubro do anno passado, foi nomeado Procurador Geral do Estado o sr. dr. Americo da Silveira Nunes, que vem exercendo esse alto cargo com dedicação e intelligencia.

De 1.º de julho do anno passado até 30 de junho ultimo, foi o seguinte o movimento de nomeações e remoções de juizes de direito: a 1.º de julho, foi nomeado o dr. José da Rocha Ferreira Bastos para o cargo de juiz de direito da comarca de S. Bento; a 8 de julho, foi nomeado o dr. Augusto Cesar da Veiga para exercer o cargo de juiz de direito da comarca de Curitybanos; a 15 de julho, foi nomeado o dr. Maurillo da Costa Coimbra para o cargo de juiz de direito da comarca de Cruzeiro; a 24 de julho, foi declarado avulso o juiz de direito da comarca de São Bento dr. José da Rocha Ferreira Bastos, por ter aceito o cargo de Procurador Fiscal da Fazenda Estadual; a 24 de julho, foi removido, a pedido, o juiz de direito dr. Augusto Cesar da Veiga da comarca de Curitybanos, de 1.ª entrancia, para a de São Bento, de igual entrancia, que se achava vaga; a 12 de dezembro, foi nomeado o dr. Mario Simões Portu-

gal para exercer o cargo de juiz de direito da comarca de Curitybanos; a 10 de março do corrente anno, foi considerado em disponibilidade na qualidade de juiz de direito de 1.ª entrancia da comarca de Curitybanos o dr. Mario Simões Portugal, em vista de ter sido nomeado Chefe de Policia; a 30 de março, foi considerado avulso, de accôrdo com o n. III do art. 2.º da Lei n. 382, de 1922, o juiz de direito de 1.ª entrancia da comarca de Biguassú dr. Mario Vicente Vianna; a 30 de março, foi removido, a pedido, o juiz de direito dr. Zulmiro Soncini da comarca de Chapecó, de 1.ª entrancia, para a de Biguassú, de igual entrancia, que se achava vaga; a 17 de abril, foi nomeado o dr. Luís Liberato Barroso para exercer o cargo de juiz de direito da comarca de Curitybanos; a 8 de maio, foi nomeado juiz de direito de Chapecó o dr. João de Luna Freire.

Codigo Judiciario

A organização de nova lei judiciaria, a codificação do processo civil, commercial e criminal constituem imperiosa e inadiavel necessidade, exigida pelo assignalado desenvolvimento do Estado, pelos grandes interesses juridicos de seus habitantes e reclamada por parecer unanime dos que dedicam sua actividade á vida forense.

Feita em 1911, soffreu a lei de organização judiciaria, no decurso desses quatorze annos, sensiveis modificações, de sorte que raro é o capitulo que não apresenta dispositivos revogados.

Alguns ha que collidem com a Constituição Federal e do Estado, consoante jurisprudencia pacifica do Supremo Tribunal e do Superior Tribunal de Justiça, e finalmente outros que, aconselha a experiencia, devem ser modificados.

A' lei n. 919, de 22 de setembro de 1911, seguiram-se mais de trinta leis, umas revogando varios de seus textos, outras dispondo sobre materia processual.

Urge, pois, a revisão de todas essas leis, a fim de se sanarem os inconvenientes que derivam para o bom funccionamento da Justiça.

Demais, releva ponderar que o processo criminal vigente no Estado, é o do Codigo de 1832, modificado pelas leis de 3 de dezembro de 1841, de 20 de setembro de 1871 e pelos regulamentos n.° 120, de 31 de janeiro de 1842, e n.° 4824, de 22 de novembro de 1871, e se applica ao processo, julgamento e execução das causas civeis e commerciaes o regulamento n.° 737, de 25 de novembro de 1850.

Posto que esta legislação assignale, de modo imperecivel, a cultura e o espirito liberal dos estadistas daquellas épocas, forçoso é reconhecer que não mais correspondem ás necessidades actuaes.

Determinou a promulgação do Codigo Civil profundas modificações no direito judiciario; novas relações juridicas foram creadas pela expansão do commercio e da industria; introduziram-se a suspensão da condemnação e o livramento condicional; estabeleceram-se preceitos no que toca á assistencia e ao processo dos menores delinquentes e abandonados; legislou-se sobre accidentes de trabalho e inquilinato; regulou-se a liberdade da imprensa.

Essa evolução que se operou no dominio da legislação civil e penal torna ainda mais imperiosa a necessidade da revisão da lei organica judiciaria e a elaboração dos codigos processuaes, tanto mais quando, em assumpto de tal magnitude, Santa Catharina está deploravelmente retardaria entre os seus irmãos da Federação Brasileira.

O Governo, comprehendendo que o problema judiciario, em todos os seus aspectos, está a exigir uma solução prompta, o que entre nós já se tem tentado, em pu-

ra perda, commissionou o sr. desembargador Heraclito Carneiro Ribeiro para elaborar um projecto de Codigo Judiciario do Estado contendo a organização judiciaria, o codigo do processo civil e o codigo de processo criminal. Esse trabalho vos será enviado dentro de poucos dias, em mensagem especial, esperando o Governo que, ainda este anno, o approveis, com as alterações que vos forem suggeridas pelo vosso saber e experiencia.

Problema Penitenciario

Até hoje nada se tem feito no Estado em relação ao problema penitenciario.

As nossas cadeias são o que ha de mais primitivo e de mais deploravel. A creação de uma penitenciaria nesta Capital, onde sejam reclusos todos os sentenciados dos municipios, com officinas onde se lhes dê trabalho e onde possam regenerar-se, tornando-se uteis á collectividade, não pode mais ser adiada, sob pena de comprommettermos a nossa civilização e os proprios creditos dos nossos sentimentos de humanidade.

Espero não deixar o Governo sem realizar essa obra, tantas vezes promettida e sempre posta á margem.

Movimento consular

Após a ultima Mensagem, houve no corpo consular o seguinte movimento: a 15 de julho de 1924, foi reconhecido o sr. Antonio Serrano no caracter de vice-consul do Uruguay em S. Francisco do Sul; a 20 de outubro, foi reconhecido o sr. Oscar Rodrigues da Costa no caracter de consul geral da Finlandia no Rio de Janeiro, com juris-

dicção neste Estado; em data de 5 de novembro, foi reconhecido o sr. Vecchiotti Gaetano no caracter de consul da Italia nesta Capital; a 22 de dezembro, foi reconhecido o sr. José Maria Tuero y O'Donnell no caracter de consul geral da Hespanha em S. Paulo, com jurisdicção neste Estado.

Eleições

A 18 de julho do anno p. p., foi designado o dia 17 de agosto seguinte para se proceder, no municipio de Chapecó, á eleição para o provimento de tres vagas de conselheiros, e, no municipio de Bom Retiro, á eleição de juizes de paz do novo districto de Generosopolis; a 12 de agosto, foi designado o dia 31 do mesmo mês para se proceder, no municipio de Porto União, á eleição de juizes de paz do districto de Taquara Verde, ficando revogado o decreto n.° 1684, de 20 de setembro do anno anterior, na parte em que designara o dia 20 de outubro do mesmo anno para se proceder a essa eleição; a 16 de agosto, foi designado o dia 21 de setembro seguinte para se proceder, no municipio de Mafra, á eleição para os cargos de Superintendente e de dois conselheiros municipaes; a 25 de agosto, foi designado o dia 21 de setembro para se proceder, no municipio de Cruzeiro, á eleição para o preenchimento de uma vaga de conselheiro; a 31 de outubro, foi designado o dia 7 de dezembro, para se proceder, em todo o Estado, á eleição para deputados ao Congresso Representativo, sendo tambem baixadas as necessarias instrucções para a referida eleição, e bem assim designado o mesmo dia para tambem se proceder, conjunctamente com aquella eleição, á para o preenchimento de tres vagas de conselheiros do municipio desta Capital; a 5 de novembro, foi designado o dia 7 de dezembro para se proceder, no municipio de Tijucas, á eleição para o preenchimento de quatro

vagas de conselheiros, conjunctamente com a de deputados ao Congresso Representativo; a 10 de novembro, foi designado o dia 7 de dezembro para se proceder, no municipio de Mafra, á eleição para o preenchimento de duas vagas, sendo uma de conselheiro municipal e outra de juiz de paz do districto de Rio Preto, conjunctamente com a de deputados ao Congresso Representativo; a 11 de novembro, foi designado o dia 7 de dezembro para se proceder, no municipio de Ouro-Verde, á eleição para o preenchimento das vagas de 3.° e 4.° juizes de paz do districto de Tres Barras, conjunctamente com a de deputados ao Congresso Representativo; a 12 de dezembro, foi designado o dia 11 de janeiro do anno seguinte para se proceder, no municipio de Bom Retiro, á eleição para juizes de paz do districto de Aguas Brancas. A 24 de janeiro de 1925, foi designado o dia 1 de março seguinte para se proceder, no municipio de Campo-Alegre, á eleição para o preenchimento de cinco vagas, sendo uma de Superintendente, duas de conselheiros e as outras duas de juizes de paz; a 3 de fevereiro, foi designado o dia 1.° de março seguinte para se proceder, no municipio de S. Francisco, á eleição para o preenchimento de cinco vagas, sendo uma de Superintendente e quatro de conselheiros municipaes; a 4 de fevereiro, foi designado o dia 8 de março para se proceder, no municipio de Cruzeiro, á eleição para os cargos de 3.° e 4.° juizes de paz do districto de Abelardo Luz; a 5 de março, foi designado o dia 5 de abril para se proceder, no municipio de S. Bento, á eleição para juizes de paz do novo districto de Rio Negrinho; a 14 de março, foi marcado o dia 19 de abril para, no municipio de Biguassú, se proceder á eleição para o preenchimento dos cargos de Superintendente e um conselheiro municipal; a 24 de março, foi designado o dia 26 de abril para se proceder, no municipio de Cruzeiro, á eleição para juizes de paz dos novos districtos de Ipyra e Itá; a 4 de de abril, foi designado o dia 26 do mesmo mês para se proceder, no municipio de Brusque, á eleição para juizes de paz do novo districto de

Porto Franco: a 15 de abril foram adiadas para 10 de maio as eleições que deviam realizar-se no municipio de Biguassú para o preenchimento das vagas de Superintendente e conselheiro municipal; a 4 de maio, foram adiadas até ulterior deliberação, as eleições que deviam realizar-se no municipio de Biguassú no dia 10 do mesmo mês.

Secretarias de Estado

Continúa no exercicio do cargo de Secretario da Fazenda, Viação, Obras Publicas e Agricultura o sr. dr. Victor Konder, que vem prestando ao Governo e ao Estado os melhores serviços, dada a sua capacidade de trabalho, a sua cultura, a sua probidade e o seu devotamento ao serviço publico.

Desde 27 de outubro do anno passado, vem tambem exercendo, com iguaes predicados de espirito e de caracter, as funcções de Secretario do Interior e Justiça o sr. dr. Ulysses Gerson Alves da Costa.

Ordem Publica

Afóra os factos relativos ao movimento subversivo de S. Paulo e do Rio Grande, não houve no Estado, no decorrer do anno de 1924, nenhuma perturbação da ordem publica.

A' frente da policia civil continua o sr. desembargador Antero Francisco de Assis, que, no desempenho do cargo de Chefe de Policia, tem prestado os melhores dos seus serviços, com a dedicação, o zelo e a prudencia adquiridos em um longo tirocinio de magistratura.

Em toda a parte as condições geraes de ordem publica, a segurança da propriedade e das pessoas, após as guerras ou as revoluções, se modificam sensivelmente com o licenciamento de certos elementos inadaptaveis, durante algum tempo, á vida normal de ordem e de trabalho. Esse facto não occorre, é certo, com os nossos valentes sorteados do Exercito, que todos voltaram aos lares com a consciencia do dever cumprido, nem com os bravos soldados da nossa Força Publica.

Mas os revolucionarios lançaram mão de todos os elementos e é contra esses elementos, dados ao saque e ao assassinio, que devemos tomar as necessarias medidas preventivas. Para realizar esse "desideratum", o Governo pensa em guarnecer principalmente a região da S. Paulo—Rio Grande, de maneira que as populações que, em tão rica parte do Estado se entregam ao trabalho, sintam que o poder publico lhes garante a propriedade e a vida, para que prosperem em um ambiente de ordem, de paz e de justiça.

O Governo tem o empenho sincero de garantir o exercicio de todos os direitos e de todas as actividades boas, esperando dos seus jurisdiccionados correspondencia leal a esses intuitos, para que não se quebre a disciplina social, que é a razão de ser de todas as civilizações organizadas e prosperas.

Força Publica

A Força Publica do Estado, fixada pela lei n. 1480, de 24 de outubro do anno passado, em 504 praças e 32 officiaes, teve de ser elevada, em virtude dos acontecimentos revolucionarios, o que levou o Governo a abrir creditos extraordinarios, primeiro de 100:000$000 e posteriormente de 200:000$000, pelos decretos ns. 1767 e 1794, de 2 de agosto e 26 de outubro, para fazer face ás despesas com o augmento do pessoal.

Terminado o movimento revolucionario, mas perdurando motivos de ordem publica que aconselham o Governo a estar apparelhado para qualquer eventualidade, e mesmo pelas necessidades sempre crescentes do policiamento, achei prudente dar nova organização á Força Publica, o que fiz pelo decreto n.º 1891, de 25 de junho ultimo, elevando o effectivo em relação ao orçamentario para 642 praças e 41 officiaes. O Governo foi levado a graduar no posto de segundos tenentes diversos inferiores pelos relevantes serviços prestados á Legalidade, ficando estes aggregados á Força Publica, bem como um capitão excedente do quadro.

Em mensagem especial, quando vos enviar a proposta de fixação da Força Publica para o exercicio de 1926, darei conta de suas condições actuaes e solicitarei as medidas convenientes para sua melhor efficiencia.

Tive de promover ao posto de tenente coronel o major Pedro Lopes Vieira, commandante do 2.º batalhão, que fez toda a campanha contra os rebeldes em S. Paulo e no Paraná, em virtude do seguinte telegramma do illustre sr. general Candido Mariano da Silva Rondon: "Quartel General, Guarapuava, 16 de junho de 1925. Tenho a mais viva satisfação de communicar a V. Exa. que partiu hoje da Estação Iraty para essa Capital o segundo batalhão da Força Militar do Estado do commando do bravo major Lopes, que tanto se distinguiu nos combates de Fazenda, Floresta e Queimada, da frente de Catanduvas. O major Lopes se distinguiu pela sua excepcional bravura, conduzindo a sua tropa aos combates com rara coragem, muita energia e heroica firmeza. E' um official competente, brioso, disciplinador, digno da minha estima e admiração, e merecedor de promoção por acto de bravura. Os officiaes de seu commando honraram o nome da corporação e as praças o nome glorioso de Santa Catharina. Attenciosas saudações".

Saúde Publica

O nivel de mortalidade desta Capital tem baixado de maneira apreciavel.

Não precisamos remontar a 1864, quando as pessimas condições de nossa salubridade nos esmagavam com um coefficiente de 53 por mil, média que bem nos podia classificar entre os povos que não conheciam o que era hygiene.

Fomos gradativamente baixando o nosso coefficiente de mortalidade e ultimamente, póde dizer-se, demos verdadeiros saltos, ao passo que iamos adoptando e empregando os grandes meios de que usa a hygiene moderna.

Assim o coefficiente de mortalidade, que era em 1905 de 33 por mil habitantes, já no periodo de 1915 a 1922 passou a ser de 22,38 por mil, podendo considerar-se o de agora, excluida a mortalidade verificada no Hospital de Caridade, cujo numero de obitos é em grande parte de pessoas de fóra, de 17,5 por mil habitantes, coefficiente que já se póde considerar lisongeiro e abonador do nosso zelo pelos preceitos de hygiene.

O que não tem baixado, como seria para desejar, é o coefficiente da morti-natalidade. Ha uma coincidencia que não póde deixar de ser levada em consideração e que parece contribuir como factor para manter elevado esse coefficiente: é o apparecimento de qualquer molestia que assuma caracter epidemico. Assim, em 1918, observou-se o apparecimento da grippe, que se generalizou, tomando caracter epidemico, e logo depois o augmento da morti-natalidade; assim tambem em 1920, anno em que grassou a variola epidemica, o numero de natimortos elevou-se nesta Capital a 76.

Ao lado desta causa, uma outra poderosissima devemos tambem levar em consideração: é a lues, factor que se póde encontrar em todas as camadas sociaes, concorrendo com o pauperismo para o augmento dos nati-mortos.

Nada se tinha feito até agora que pudesse de alguma sorte concorrer para attenuar este lastimavel estado, amparando a mulher gravida, principalmente as que pertencem ás classes desprotegidas da fortuna.

Por isso, não podemos ver senão com a maior sympathia a inauguração das obras de uma maternidade, annexa ao predio do Asylo de Mendicidade, ultimamente iniciadas.

Devemos comprehender o alcance social desse facto, principalmente se, como uma consequencia de sua inauguração, protegermos, como é de necessidade, a gestante trinta dias antes e trinta dias depois do parto, obrigando-a ao repouso necessario ao seu estado.

Embora tenha baixado o coefficiente da mortalidade, principalmente pelas molestias especificas, tivemos, segundo informações que de Herval nos vieram, uma epidemia de variola, que grassou com certa intensidade, em setembro e outubro do anno passado, entre as praças da Força Publica ali destacadas.

Em dezembro, deram entrada no hospital de isolamento do districto da Trindade duas pessoas atacadas de alastrim.

Durante o anno de 1924, a Directoria de Hygiene forneceu para diversas localidades do Estado 3.350 tubos de lympha vaccinica anti-variolica.

Em alguns municipios do sul, notadamente em Tubarão, grassou com certa intensidade a dysenteria, com caracter epidemico, fazendo, aliás, numero reduzido de obitos.

Infelizmente ao Estado não é possivel, nas presentes condições financeiras em que se encontra, o apparelhamento de um serviço de hygiene publica na altura de suas necessidades, porque a verdade é que, neste particular, estamos ainda muito longe da perfeição.

Saneamento Rural

Muito se tem repetido já que a solução dos nossos grandes problemas está vinculada ao problema do saneamento das terras para adaptação da vida humana e da conservação desta em perfeitas condições de vigor e de saúde, para que valha como valor efficiente de expansão economica. A salvação da nossa raça está a exigir medidas de tal ordem que as condições do país e do Estado não permittem enfrentar, a não ser em futuro muito distante. As nossas populações litoraneas continuam trabalhadas e arruinadas por endemias destruidoras, sem falar na lepra e na syphilis.

Que poderemos fazer, quando o remedio seria a installação de postos medicos por toda a parte, nos povoados e nos campos, para que, ao lado do tratamento dos enfermos, se fizessem obras de saneamento, se ensinasse o povo a seguir preceitos de hygiene, a que é sempre avêsso, se fizesse, emfim, quasi uma obra de catechese e de restauração physica ?

Não fosse o volume dos nossos compromissos e estariamos hoje em condições de resolver esse e muitos outros problemas de interesse publico, que estão retardando o nosso progresso e amesquinhando a nossa vida.

Mas a nossa situação financeira, apesar de em 7 annos termos triplicado a nossa receita, é muito peor hoje, mais dolorosa mesmo, que em 1918, quando quasi não tinhamos divida externa, e a interna era insignificante.

Felizmente, devido ao accordo feito por este Estado com o Departamento Nacional da Saúde Publica, já alguma cousa se fez no sentido de libertar as nossas populações ruraes das endemias que as depauperam, tirando-lhes aquella energia de que deram provas seus antepassados na obra cheia de perigos da exploração e povoamento dos nossos sertões.

Nos termos desse accôrdo, de que já tendes noticia pelas Mensagens anteriores, cabe á União a contribuição de 200:000$000 annuaes, entrando o Estado com igual quantia, paga em 4 prestações.

Em data de 16 de junho ultimo, foi recolhida á Delegacia Fiscal a importancia de 100:000$000, correspondente á contribuição estadual dos dois primeiros trimestres.

Na fórma estabelecida no referido contracto, fiz scientificar ao Departamento Nacional da Saude Publica a impossibilidade de continuar o Estado a contribuir com a importancia estipulada para a mantença do serviço de saneamento rural, dadas as prementes condições financeiras em que nos achamos.

Tive, porém, a satisfação, de ver que minhas ponderações foram attendidas, de modo que, graças á boa vontade do Governo Federal, se fará uma modificação no contracto actual, cabendo ao Estado a contribuição annual de apenas 100:000$000 para o serviço de prophylaxia rural e de 33:000$000 para o serviço de lepra e molestias venereas.

Para dar uma idéa do Serviço de Saneamento Rural no nosso Estado, basta dizer que existem 5 postos, um em Joinville, um em S. Francisco, um em S. José, um em Itajahy, e um em Ribeirão, sendo a direcção geral nesta Capital, onde existe um hospital, perfeitamente organizado. O movimento de todos esses postos foi de 76.443 doentes, sendo 24.228 de ancylostomose, 9.985 de outras helminthoses, 16.162 de syphilis, 3.221 de outras doenças venereas, 802 de lepra, 12.942 de impaludismo e 9.103 de varias doenças.

Esses dados estatisticos, que são alarmantes, principalmente quando se tem em vista que, em vez de 5 postos, precisariamos talvez de uns 50, mostram a necessidade da manutenção desse serviço e do seu apparelhamento com amplos recursos de soccorro ás populações soffredoras.

Instrucção Publica

Este ramo do serviço publico continua a merecer o mais decidido cuidado, sendo, em meio de todas as difficuldades financeiras, encarado como uma obra que nos honra e em cuja ampliação e aperfeiçoamento não devemos estacionar.

O quadro seguinte dá a distribuição das escolas isoladas pelos municipios, bem como o seu movimento em 1924.

	MUNICIPIOS	Escolas			Alumnos	
		Providas	Vagas	Total	Matricula	Frequencia
1	Araranguá	22	3	25	1117	985
2	Biguassú	15		15	890	690
3	Blumenau	60		60	3018	2594
4	Bom Retiro	11		11	478	400
5	Brusque	15		15	869	723
6	Camboriú	9		9	552	456
7	Campos Novos	6	7	13	277	228
8	Campo Alegre	3	1	4	140	124
9	Chapecó	11	10	21	316	270
10	Cruzeiro	6	6	12	214	190
11	Curitybanos	6	1	7	207	189
12	Florianopolis	35		35	1885	1513
13	Imaruhy	10		10	471	393
14	Imbituba	16		16	783	620
15	Itajahy	23		23	1253	1107
16	Itayopolis	5	2	7	279	257
17	Joinville	47		47	2596	2253
18	Lages	12	3	15	527	429
19	Laguna	17		17	1118	922
20	Mafra	12		12	521	490
21	Nova Trento	12		12	488	411
22	Orleans	16	1	17	925	793
23	Ouro Verde	12	3	15	577	501
24	Palhoça	29	1	30	1312	1081
25	Porto União	7	1	8	312	264
26	S. Bento	8	3	11	387	354
27	S. Francisco	15	1	16	747	637
28	S. Joaquim	5	2	7	212	196
29	S. José	25		25	1298	1054
30	Tijucas	32	1	33	1532	1303
31	Tubarão	23		23	1266	1073
32	Urussanga	22	1	23	1050	894
		547	47	594	27627	23394

Nos 11 grupos escolares houve, no anno passado, a matricula de 3.692 alumnos e a frequencia média de 2.872. Nas 8 escolas reunidas a matricula e a frequencia foram, respectivamente, representadas pelos numeros 1.394 e 1.086. Nas 10 escolas complementares tivemos 588 alumnos matriculados, sendo a frequencia de 512.

Resumindo, a matricula e frequencia das casas de ensino primario mantidas pelo Estado apresentaram no anno passado o seguinte movimento:

	matricula	*frequencia*
Escolas isoladas	27.627	23.394
Escolas reunidas	1.394	1.086
Grupos escolares	3.692	2.872
Escolas complementares	588	512
	33.301	27.864

Se a esses numeros addicionarmos os de 117 escolas municipaes e de 39 subvencionadas pelos municipios, e os de 199 escolas inteiramente custeadas por particulares, que apresentaram a matricula total de 18.008 alumnos e a frequencia de 15.164, achamos que nas escolas primarias do Estado estiveram inscriptas, no anno findo, 51.309 crianças, que apresentaram a frequencia media de 43.028, convindo notar que esses numeros ficam provavelmente ainda aquém do movimento real, pois a Directoria da Instrucção, apesar dos seus reiterados esforços e constante vigilancia, ainda não presume ter completo o elenco das escolas primarias não mantidas pelo Estado.

No numero das cadeiras de ensino publico primario antes mencionadas, figuram 190 mantidas por conta da subvenção que, na fórma do decreto n. 13.014, de 4 de maio de 1918, o Governo da União concede ao nosso Estado e aos do Rio Grande do Sul e Paraná para auxiliar a nacionalização do ensino.

Essas 190 escolas, que continuam sob a proficiente fiscalização do inspector sr. Orestes Guimarães, apresentaram no anno findo o seguinte resultado:

	matricula	*frequencia*
Blumenau	3.207	2.743
Brusque	869	723
Itajahy	1.253	1.107
Itayopolis	279	257
Joinville	3.011	2.620
Nova Trento	488	411
S. Bento	481	432
	9.588	8.293

Em virtude do decreto federal n. 16.782 A, de 13 de janeiro do anno corrente, que estabeleceu o concurso da União para a diffusão do ensino primario e reformou o ensino secundario e superior, passarão essas escolas a novo regimen, cujas bases, assentadas pelo mesmo decreto, serão as seguintes:

a) a União obriga-se a pagar directamente os vencimentos dos professores primarios, até o maximo de 2:400$ annuaes, e os Estados a fornecer-lhes casas para residencia e escola, assim como o necessario material escolar;

b) as escolas subvencionadas serão de natureza rural;

c) os Estados obrigar-se-ão a não reduzir o numero de escolas existentes no seu territorio ao tempo da celebração do accôrdo, a applicar 10 °/₀, no minimo, de sua receita na instrucção primaria e normal, a permittir que a União fiscalize o effectivo funccionamento das escolas por elles mantidas e a adoptar nas respectivas escolas o mesmo programma organizado pela União;

d) a fórma de nomeações e as garantias e deveres dos professores serão previstos nos termos do accôrdo, tendo em

vista a legislação local e os principios do decreto em relação ao professorado;

e) os professores serão tirados de entre os diplomados por escolas normaes reconhecidas officialmente pelo Ministro da Justiça e Negocios Interiores, e, só na falta de diplomados que aceitem a nomeação, poderão ser nomeados não diplomados, mediante exame de habilitação, que será regulado no accôrdo;

f) a inspecção superior das escolas subvencionadas será feita em cada Estado por um fiscal geral, nomeado pelo Ministro da Justiça e Negocios Interiores, e remunerado pela União;

g) para cada municipio em que houver escola subvencionada, o Director Geral do Departamento Nacional do Ensino nomeará, sob proposta do fiscal estadual, pessoa idonea para exercer o cargo de fiscal municipal, cujas funcções serão gratuitas e consideradas como de relevante serviço publico;

h) ao fiscal municipal incumbirá informar ao estadual e este ao Conselho do Ensino Primario e Profissional, por intermedio do Departamento Nacional do Ensino, sobre todas as occorrencias que interessem á regularidade do ensino nas escolas subvencionadas; dar aos professores o attestado mensal de exercicio, para o recebimento de vencimentos, e propôr ao fiscal estadual a applicação das penalidades previstas na legislação, ou no termo de accôrdo.

Consultado pelo sr. Ministro da Justiça sobre se deseja este Estado entrar em accôrdo com o Governo Federal para a manutenção de escolas subordinadas a esse regimen, communiquei em resposta que estava prompto a aceitar o prestante auxilio da União, desde que fosse removida a difficuldade de ordem technica a que poderia dar lugar a obrigação de adoptar o Estado, em todas as suas escolas, o programma organizado pela União.

Com effeito, no caso de ser dada a essa exigencia interpretação estricta, isto é, no caso de se entender que o programma é o mesmo das escolas subvencionadas, surgirá para este Estado serio embaraço pedagogico, porquanto, sendo ruraes as escolas subvencionadas para as quaes a União dá programma, seria inadequada a sua applicação integral e precisa ás escolas urbanas.

Manifestei, entretanto, nessa minha resposta, a convicção de que á referida condição seja dada a exegese ampla que a finalidade do decreto 16.782 A comporta e que a technica do ensino requer, lembrando tambem que desappareceriam quaesquer difficuldades por parte deste Estado para a celebração do accôrdo, se ficar estabelecido que o Estado adoptará o programma da União só nas suas escolas ruraes e que, para as escolas urbanas, representa o mesmo um minimo indispensavel, sendo, porém, afóra a respectiva materia, facultado ensinar aquella que a nossa orientação de estudos achar imprescindivel.

Ponderei tambem que, ainda para as escolas ruraes, haverá difficuldades na adopção de um só programma, porquanto nas zonas coloniaes onde, além do trabalho de desanalphabetização, ha o de ensinar a lingua vernacula a grande numero de alumnos que a desconhecem por completo, são necessarios programmas e methodos especiaes, o que ainda ultimamente levara o inspector federal sr. Orestes Guimarães a formular um plano de estudos privativo para essas zonas, plano que está sendo estudado pela Directoria da Instrucção.

Aguardo resposta do sr. Ministro da Justiça para tomar providencias no sentido de poder este Estado continuar a receber o opportuno auxilio da União á obra da educação popular.

Usando da autorização dada ao Poder Executivo pela lei n. 1.448, de 28 de agosto de 1923, para reformar o ser-

viço de instrucção publica, baixei os decretos ns. 1.814, 1.843 e 1.882, respectivamente de 24 de dezembro de 1924, 20 de fevereiro e 7 de maio do anno corrente.

Pelo primeiro decreto foi modificado o regimen de trabalho e férias escolares estabelecido pelo decreto n. 1.416, de 29 de novembro de 1920. Para as escolas das cidades e villas ficou instituido o anno lectivo de 11 de fevereiro a 15 de dezembro, havendo para ellas um só periodo de férias, que decorre de 16 de dezembro a 10 de fevereiro. Para as escolas das zonas ruraes continuou a haver dois periodos lectivos, que decorrem de 21 de janeiro a 20 de julho e de 16 de agosto a 15 de dezembro, havendo tambem dois periodos de férias, que vão de 16 de dezembro a 20 de janeiro e de 21 de julho a 15 de agosto.

O decreto n. 1.843 visou estimular os professores não diplomados a dedicarem-se a estudo methodico, o que muito concorrerá para o levantamento do nivel do ensino. A' vista desse decreto, fica facultado aos professores provisorios prestar exame vago das materias que constituem o curso complementar, observadas as determinações a que obedecem taes exames na Escola Normal; e, sem prejuizo de vencimentos e da contagem do tempo de serviço, é concedido o direito de matricula no ultimo anno do curso normal aos professores complementaristas ou provisorios que para ella se tenham habilitado por meio de exames vagos e que, pelo seu tempo de serviço, bom procedimento e vocação para o magisterio, sejam merecedores desse favor.

Esse acto governamental foi acolhido com grande satisfação pelos interessados, como o demonstra o facto de, já este anno, terem tres professores que estavam no caso previsto na segunda parte do decreto, requerido o beneficio da matricula na Escola Normal, e como tambem o mostra a grande correspondencia que, sobre o assumpto, tem sido trocada entre o Director da Instrucção Publica e os professores provisorios.

Pelo decreto n. 1.882, procurei, aproveitando o concurso dos interessados, estabelecer a fiscalização permanente das escolas ruraes, com a instituição de Conselhos Escolares Familiares. Compôr-se-ão elles de tres membros eleitos pelos paes, tutores ou responsaveis pelos alumnos, sendo suas principaes attribuições verificar a assiduidade do professor, a regularidade do funccionamento da escola e a exactidão da respectiva escripta, e promover todas as medidas que, sem contrariarem as leis escolares, contribuam para melhoria da escola.

E' de esperar que essa instituição, florescente em varios paises onde são seriamente estudadas as questões de ensino, tambem entre nós se venha proveitosamente a radicar.

Escola Normal—No anno findo, a matricula da Escola Normal, que continúa a funccionar com regulariedade e proveito, constou de 60 alumnos, assim distribuidos: 1.° anno 10;—2.° anno 14;—3.° anno 12;—4.° anno 24.

Nos exames o resultado foi o seguinte: 1.° anno: approvados 7, reprovados 3; 2.° anno: approvados 14; 3.° anno: approvados 12; 4.° anno: approvados 14.

Attendendo ao desenvolvimento exigido pelos programmas da 6.ª cadeira, historia e geographia, desdobrei-a "ad-referendum" desse Congresso, constituindo historia universal, historia do Brasil e historia catharinense uma cadeira, e geographia geral, chorographia do Brasil e cosmographia, outra.

Este anno nomeei para o curso profissional da mesma escola uma professora para feitura de chapéos.

Collegio Coração de Jesus — Com a regularidade e efficiencia dos annos anteriores, funccionou em 1924 este collegio, que é equiparado á Escola Normal. No seu curso de professorandas o movimento foi o seguinte :

1.° anno: alumnas matriculadas 8, approvadas 7, reprovada 1;—2.° anno: matriculadas 19, approvadas 18, reprovada 1;—3.° anno: matriculadas 19, approvadas 15, não entraram em exame 4;—4.° anno: matriculadas 20, approvadas 20.

Escola S. José—Esta util casa de ensino, dirigida pelo provecto educador sr. padre dr. Luiz Schuler e auxiliada pelo Estado, attingiu no anno passado ao numero de 455 alumnos e a sua succursal, a escola Santa Catharina, ao de 101, o que perfaz o total de 556 crianças, na sua maioria de familias pobres desta cidade.

Esta escola, que já fora equiparada aos grupos escolares pela lei n. 1.393, de 30 de setembro de 1922, mantendo tambem um curso complementar que obedece ao regimen dos instituidos pelo Estado, requereu a equiparação do mesmo curso, o que, na fórma do estabelecido no regulamento das escolas complementares, concedi pelo decreto n. 1.827, de 15 de janeiro do anno vigente.

Escola de Aprendizes Artifices—Esta utilissima escola federal, que sempre mereceu do Estado o mais franco apoio, teve matriculados no anno findo 208 alumnos, distribuidos pelas suas officinas e aulas de alfaiataria, carpintaria, encadernação, mechanica, typographia, desenho e curso primario.

Infelizmente as vantagens do ensino profissional são ainda mal comprehendidas por aquelles a quem ellas de preferencia deveriam interessar. Dahi, não ter ainda a matricula attingido ao numero que seria de esperar nesta Capital, e a irregularidade de frequencia que se nota em grande numero de alumnos.

Apesar dessas difficuldades, a vigilante direcção do sr. dr. João Candido da Silva Muricy muito tem conseguido, de modo que a matricula e a renda da escola têm melhorado de anno em anno.

Gymnasio Catharinense—Em 1924, estiveram matriculados neste instituto de ensino secundario 326 alumnos, sendo 277 do curso gymnasial e 49 do curso preliminar, 215 externos e 111 internos.

Houve 464 exames finaes, sendo de 354 o numero de approvações. Terminaram o curso gymnasial 14 alumnos, que se

destinaram aos seguintes cursos superiores: 5 ao de engenharia, 4 ao de direito, 3 ao de medicina, 1 ao de pharmacia e 1 ao de chimica industrial.

No dia 14 de julho do anno passado, iniciou o Gymnasio a construcção do seu novo edificio, estando já quasi prompta uma das alas.

Por acto de 4 de fevereiro do corrente anno, em substituição ao sr. padre dr. Agostinho Scholl, que com alta competencia vinha dirigindo o estabelecimento e que solicitara exoneração, nomeei para o cargo de director o sr. padre dr. Francisco Xavier Zartmann.

Prova inequivoca do renome de que goza o Gymnasio dentro e fóra do Estado é o facto de estar completa a lotação do internato, ao qual affluem filhos das mais distinctas familias. Quanto á sua procedencia, assim se discriminam os 122 internos presentemente matriculados: de Santa Catharina 80, do Rio Grande do Sul 16, da Capital Federal 14, de São Paulo 7, do Paraná 5.

Instituto Polytechnico— Tendo já completado a adaptação de quatro salas no amplo edificio que vem construindo á Avenida Hercilio Luz, nesta Capital, passou a nellas funccionar esta casa de ensino superior, que de anno em anno vae tornando mais efficazes os respectivos cursos.

No anno passado, estiveram nelles matriculados 79 alumnos, assim distribuidos: no curso de engenheiros-geographos 31, no de pharmacia 24, no de odontologia 14 e no de commercio 10. Concluiram o curso e foram diplomados 22 alumnos, a saber: 5 engenheiros-geographos, 7 cirurgiões-dentistas, 9 pharmaceuticos e 1 guarda-livros.

Instituto Commercial de Florianopolis—Fundado em 7 de janeiro de 1919, o Instituto Commercial de Florianopolis vem mantendo com regularidade e proveito o seu curso de guarda-livros, em tres annos de estudo, funccionando as au-

las á noite e com a orientação do Instituto Commercial do Rio de Janeiro.

A sua matricula attingiu, este anno, ao numero de 95 alumnos.

Já foram diplomadas quatro turmas de guarda-livros, muitos dos quaes estão collocados como encarregados de escriptas em firmas commerciaes desta praça e de outras do Estado.

Pela lei n. 1.549, de 26 de setembro do anno passado, foi o Instituto reconhecido officialmente, sendo facultada aos guarda-livros e dactylographos por elle diplomados a admissão, independentemente de concurso, para os cargos de contabilidade e de dactylographia das repartições publicas do Estado.

Novas Dioceses

Tendo sido scientificado pelo exmo. e revmo. sr. Bispo Diocesano de que é pensamento da Santa Sé crear mais duas dioceses neste Estado, com séde respectivamente em Joinville e Lages, recebeu este Governo com muita satisfação a noticia, achando que ao Estado só assistem motivos para conceder o amparo moral e material que para a fundação das mesmas lhe foi solicitado, pois não é possivel deixar de reconhecer o alto valor e incontestavel prestigio das organizações catholicas como forças civilizadoras.

A palavra do missionario, quanto mais frequente se fizer ouvir, a igreja e a escola, quanto mais numerosas se erguerem, espalharão por toda a parte, até nos nossos sertões, os sãos principios da educação moral, que o egregio Presidente Arthur Bernardes preconizou, em uma ultima Mensagem, como indispensavel ao Brasil, por ser "um elemento de felicidade, de progresso, de espirito de disciplina, de civismo e de solidariedade para qualquer povo".

Estrada de Ferro Santa Catharina

Foram muito animadores os resultados obtidos com o trafego deste proprio federal, que continua sob a administração do Estado e dirigido pelo engenheiro Joaquim Breves Filho.

Continuou a accentuar-se o augmento da receita, tendo-se verificado para a via ferrea e a secção fluvial a renda bruta de 675:429$978, ou seja um augmento de 23,5 °/₀ em comparação com a do anno anterior, e a despesa de 671:597$184, o que dá o saldo de 3:832$794.

Esses resultados são ainda mais de notar, se os compararmos com os do triennio anterior que foram os seguintes:

annos	*receita*	*despesa*
1921	260:213$562	379:018$619
1922	308:938$872	390:529$908
1923	546:851$319	543:573$451

Releva notar o facto, pela primeira vez verificado nesta via ferrea, de ter sido a receita de transporte de mercadorias maior do que a de passageiros, não obstante terem estes um augmento de 25 °/₀ em relação ao anno anterior. Este resultado mostra que a intensificação economica já attingiu zonas afastadas tributarias do extremo da estrada, as quaes concorrem com maiores percursos e, portanto, com maiores fretes, sendo ainda de assignalar que, em relação a essas zonas, não soffre a via ferrea a concorrencia da estrada carroçavel que, nos primeiros 30 kilometros ao longo da linha, desvia grande volume de mercadorias.

Os trabalhos da construcção do prolongamento até á barra do rio Trombudo correram com regularidade até novembro de 1924, quando foram suspensos para se fazer a avaliação exacta dos serviços realizados e determinar-se o estado da

verba de 8.000 contos, destinada á construcção. Sobrevindo o decreto federal n. 16.769, de 7 de janeiro ultimo, que determinou a suspensão de todas as obras publicas, mantiveram-se parados os trabalhos, até que, por officio de 18 de fevereiro, do Ministerio da Viação, foi autorizada a sua continuação, limitada a diversas obras e dentro do saldo existente de 270:557$730. Mas, a 6 de junho ultimo, foram de novo suspensos os trabalhos, por se ter verificado, pela medição procedida na mesma data, que se achava esgotado o referido saldo.

Entretanto, á vista do decreto federal n. 16.842, de 24 de março ultimo, que, autorizando a emissão de titulos cujos juros e amortização serão pagos pela renda produzida por uma taxa addicional de 10°/o sobre a tarifa das vias ferreas da União, muito judiciosamente proveu com os recursos necessarios os melhoramentos das estradas de ferro, a construcção de prolongamentos e ramaes e a conclusão de obras das mesmas estradas,—á vista desse decreto, é de esperar que o Estado consiga, este anno e em futuros exercicios, os creditos necessarios para a conclusão da linha ferrea até ao Trombudo, como tambem para as diversas linhas e prolongamentos e ramaes que constituem o plano geral da viação ferrea do Estado.

O Director da Estrada, no relatorio que me apresentou, lembra como mais urgentes, para serem executadas no exercicio de 1926, as seguintes construcções: conclusão do prolongamento até á barra do Trombudo, linha de Itajahy a Blumenau, linha de ligação de Florianopolis á Estrada Santa Catharina e ramal de Hammonia.

Prevendo a insufficiencia da verba de 8.000 contos, o Director da Estrada organizou um memorial, que, em junho do anno passado, apresentou ao sr. Ministro da Viação, no qual justificava a necessidade urgente da abertura de novo credito de 8.000 contos em apolices, a fim de evitar os prejuizos decorrentes da suspensão dos trabalhos na adeantada

situação em que se achavam, e tornar possivel a breve inauguração do prolongamento que se estava construindo, assumpto de grande influencia para o augmento das receitas e saldos da Estrada.

O mesmo memorial comprehendia uma exposição justificativa do plano da viação ferrea catharinense, cuja execução methodica o Estado deseja ver assegurada. O sr. Minisnistro, em conferencia com os nossos representantes no Congresso senador general Felippe Schmidt e deputados drs. Adolpho Konder e Ferreira Lima, e com o Director da Estrada, declarou que o Governo Federal dispensaria todo o seu apoio á realização das nossas justas aspirações. Infelizmente, poucos dias depois, irrompeu o movimento sedicioso, que não podia deixar de affectar a vida economica e financeira do país, ficando, por isso, adiado o andamento de obras que fazem parte do plano completo da viação do Estado.

Na previsão do futuro, no contracto de arrendamento dessa empresa ferro-viaria ficou consignada a obrigação de opportunamente organizar o Estado o projecto de um horto florestal. De accôrdo com o plano estudado pelo engenheiro Director da Estrada, é de toda a conveniencia a formação de um horto destinado á cultura de eucalyptos e de algumas especies indigenas, a fim de supprir de lenha e dormentes os primeiros 150 kilometros da via-ferrea, que, provavelmente, estarão em trafego, quando, no fim de 15 annos, o mesmo horto estiver apto a fornecer o material que delle se espera.

A Directoria da Estrada patrocinou a fundação, feita pelos seus empregados, de uma sociedade cooperativa para o fornecimento de generos alimenticios e de uso commum, e está estudando o problema da construcção de residencias para os mesmos funccionarios, principalmente para o pessoal das estações.

Obras Publicas

Ponte Hercilio Luz—A ponte metallica que liga a ilha de Santa Catharina ao continente, á qual, como justa homenagem ao seu destemeroso constructor, destes o nome de Hercilio Luz, continua com seus trabalhos em bom andamento.

A 3 de agosto do anno passado, concluidas as obras de alvenaria, iniciou a firma constructora a montagem da superstructura metallica. Presentemente estão sendo ultimadas as obras do vão central, findas as quaes será iniciada a collocação do madeiramento que servirá de estrado á ponte, pretendendo os constructores entregá-la ao Governo do Estado em principios do mês de novembro do corrente anno.

Para maior durabilidade da madeira empregada, resolveu o Governo mandar pintá-la com tinta marca "Preserval,, podendo a firma constructora gastar nesse trabalho até 12:800$000, conforme orçamento da Directoria de Obras Publicas. Além disso, foi a mesma firma autorizada a construir um quebra-mar, no lado do continente, para proteger contra a acção prejudicial do mar os pilares ns. 1 e 2, em que estão assentadas vigas metallicas. De accôrdo com o orçamento feito, o custo dessa obra não ultrapassará a quantia de 9:500$000.

Como complemento das obras da ponte, teve o Governo que atacar a construcção das ruas que a ella darão accesso. Dentre oito projectos organizados pela Directoria de Obras Publicas, cinco para as obras na ilha e tres para as do continente, nos quaes se teve em vista procurar o traçado que, sem prejuizo da parte technica, offerecesse maiores conveniencias economicas, foram escolhidos os que estão em execução, porque maiores vantagens reunem, não devendo o seu custo exceder a quantia de 260:000$000.

Os trabalhos foram iniciados a 1.º de fevereiro ultimo pela Companhia Tracção, Luz e Força de Florianopolis, que, em virtude de contracto, os superintendeu durante um mês. A partir de 1º de março, resolveu, porém, o Governo entregar a execução dos mesmos trabalhos á Directoria de Obras Publicas, com o que obteve maiores vantagens de custo, conforme já pôde verificar nos quatro meses decorridos.

Até 15 de junho, o movimento de terra effectuado na construcção das ruas subiu a 12.000 metros cubicos, nelles se incluindo 500 metros de pedra.

A terra retirada do trecho que ligará a rua Conselheiro Mafra á ponte, está sendo empregada parte no aterro da área destinada á estação dos bondes electricos, á rua Felippe Schmidt, e parte na ligação dessa rua com a avenida Rio Branco. Para effectuar este ultimo aterro, foi necessario mandar construir um grande boeiro do custo de 23:000$000, destinado a dar escoamento ás aguas que nascem a montante dessa avenida.

Estradas de rodagem — Apesar de todas as difficuldades decorrentes dos enormes encargos que pesam sobre os cofres estaduaes, tem o Governo ligado a maxima attenção ao desenvolvimento e conservação das estradas de rodagem, maxime daquellas que, por cortarem varios municipios, são consideradas estradas geraes.

No começo do anno corrente, mediante concorrencia publica, foi contractada a conservação de 750,5 kilometros de estrada, despendendo-se mensalmente com esse serviço a quantia de 22:341$666.

São as seguintes as estradas que estão sendo conservadas:

a) Estreito a Lages, na extensão de 270 kms., com a despesa mensal de 7:614$000;

b) Estreito a Jaraguá, passando por Tijucas, Nova Trento, Brusque, Blumenau, na extensão de 211 kms., com a des-

pesa mensal de 6:842$000, faltando o trecho do municipio de Joinville, que está sendo conservado por administração, por falta de concorrentes;

c) Blumenau a Subida, na extensão de 60 kms., com a despesa mensal de 1:680$000;

d) Tijucas a Itajahy, na extensão de 52 kms., com a despesa mensal de 1:404$000;

e) Itajahy a Blumenau, na extensão de 24,5 kms., com a despesa mensal de 1:500$000;

f) Rio do Sul a Barracão, na extensão de 90 kms., com a despesa mensal de 2:310$000;

g) Praia Comprida a Angelina, na extensão de 43 kms., com a despesa mensal de 991$666.

Estão tambem sendo reconstruidas as seguintes estradas, que, devido ao seu ruinoso estado, se achavam quasi intransitaveis:

a) Cruzeiro a estação do Herval, ficando encarregada do serviço a municipalidade de Cruzeiro, dentro da verba de 10:500$000;

b) Lages a Painel, a cargo da municipalidade de Lages, autorizada a gastar até 10:500$000;

c) Estreito a Caldas, cujos primeiros 15 kilometros foram contractados pela Empresa Waldemar & Cia. pela importancia de 15:000$000.

Com observancia das exigencias do regulamento para a construcção de estradas estaduaes e sob a fiscalização da Directoria de Obras Publicas, estão sendo abertas as seguintes estradas:

a) Bom Retiro a S. Joaquim, pela municipalidade de S. Joaquim, que, mediante a quantia de 26:000$000, contractou a construcção de diversos trechos de ligação;

b) Trombudo a Pontes Altas, contractada com o Syndicato Agricola de Blumenau, á razão de 8:000$000 o kilometro;

c) Pontes Altas a Trombudo, com 20 kilometros, á razão de 6:000$000 o kilometro;

d) estrada do valle do ribeirão Neisse, no municipio de Blumenau, pelo preço kilometrico de 8:000$000;

e) Lages a rio Canoas, com 60 kilometros, contractados á razão de 8:000$000;

f) barra do Ribeirão do Ouro a barra de Santa Luzia, em continuação da estrada de Brusque a Ribeirão do Ouro, pelo preço de 8:000$000 o kilometro.

O Governo está empenhado em fazer a substituição das actuaes obras de arte construidas de madeira por outras de alvenaria, á medida que se forem arruinando, com excepção das pontes que requerem maiores dispendios.

De accôrdo com essa orientação já foi contractada a construcção de diversas obras de alvenaria, tendo sido a Directoria de Obras Publicas autorizada a fabricar tubos de cimento de varios diametros para reconstrucção de pontilhões e boeiros que se acharem em mau estado. Com o emprego desses tubos, além de maiores vantagens de durabilidade, haverá maior economia no custo da obra.

São as seguintes as obras de arte que soffreram ou estão soffrendo reparos:

a) as situadas na estrada de Barracão a Rio do Sul, estando a reconstrucção a cargo da municipalidade de Bom Retiro, mediante o auxilio de 10:000$000;

b) a ponte metallica sobre o Rio Negro, na cidade de Mafra, contractadas as obras por 64:852$402;

c) ponte sobre o rio Cubatão, no municipio de Palhoça, que está sendo concluida, contractado o serviço por 12:240$000;

d) dois boeiros na estrada do Estreito a Biguassú, contractados por 16:510$000;

e) ponte de alvenaria, com 12 metros de vão, sobre o rio Itapema, na estrada de Tijucas e Itajahy, pelo custo de 14:596$100;

f) ponte sobre o rio Perequê, na mesma estrada, cuja reconstrucção foi contractada por 9:307$480;

g) construcção de um boeiro na estrada do Estreito a Lages, orçada em 8:823$300;

h) concertos na ponte metallica Vidal Ramos, da cidade de Brusque, nos quaes ficou autorizada a municipalidade a despender até 2:381$000;

i) pinturas das pontes metallicas sobre os rios Biguassú e dos Bugres, pela importancia de 7:446$000;

j) reconstrucção da ponte sobre o rio Sangrador, no municipio de Araranguá, mediante o auxilio de 1:500$000.

Ao municipio de Blumenau concedeu o Governo o auxilio de 200:000$000 em apolices para a construcção de uma ponte de cimento armado sobre o rio Itajahy, na estrada de Indayal a Timbó.

No mesmo municipio autorizou a construcção de uma ponte sobre o rio Benedicto Novo pelo preço de 18:000$000.

Ha tambem contracto para a construcção, pela importancia de 13:541$652, de uma ponte sobre o rio Tubarão em Lauro Müller.

Além dessas, outras obras de menor vulto estão sendo levadas a effeito em varios pontos do Estado.

Saneamento da Capital — Continuando o Governo no proposito de levar a cabo as obras mais necessarias para o saneamento desta Capital, tem proseguido na canalização dos corregos que tornam insalubres varias zonas da cidade.

Ultimamente mandou effectuar a canalização do corrego que atravessa os terrenos do Asylo de Mendicidade Irmão

Joaquim na extensão de 19 metros, tendo custado a obra 17:480$000. Acha-se já terminada a canalização do corrego da Pedra Grande, entre a rua Ruy Barbosa e o mar, na extensão de 280 metros, que custaram 42:000$000.

Essas obras e outras do mesmo genero já concluidas estão prestando optimo serviço ás zonas que atravessam, dando escoamento rapido ás aguas superficiaes e subterraneas e evitando assim a proliferação dos mosquitos que as infestavam.

Matadouro Publico — Já está concluido o Matadouro Publico, cuja construcção foi executada pelo sr. Luís Gonzaga Valente, em virtude de contracto feito com o Governo do Estado. Correram todas as despesas da obra, que foi feita no Estreito, no local onde existia o velho Matadouro, por conta do contractante, ao qual se deu o direito de exploração do estabelecimento durante 20 annos, devendo, após esse prazo, entregá-lo ao Estado sem direito a indemnização de especie alguma.

A edificação obedeceu a planta elaborada pela Directoria de Obras, estando apta a satisfazer as principaes exigencias da hygiene.

Inspectoria de Agua e Esgotos

Os serviços a cargo desta Inspectoria continuam a ser executados com regularidade dentro dos limites que lhe permitte a verba orçamentaria, que, em vista do augmento constante dos preços dos diversos materiaes e tambem do custo sempre crescente da mão de obra, se vae tornando insufficiente para attender, com presteza, aos melhoramentos de que tanto necessitam as redes de agua e esgotos.

O consumo de agua tem augmentado nestes ultimos annos, tornando-se necessaria uma providencia immediata a

fim de que a população não se veja em falta desse liquido, indispensavel tambem para o bom funccionamento da rede de esgotos. Nesse sentido, em principios do corrente anno, foram iniciados estudos preliminares para captação de aguas do continente.

Dos mananciaes estudados, foi o rio do Pilão, situado no local denominado Braço de São João, o que mais vantagens offereceu, tanto sob o ponto de vista da quantidade de agua, como sob o ponto de vista economico. Distando esse rio approximadamente 23 kilometros desta Capital, será bastante dispendiosa a captação das suas aguas em vista do preço actual dos encanamentos, porém resolverá este serio problema, que tantas preoccupações tem motivado.

Quanto á rede de distribuição, necessita tambem de alguns reparos, taes como, mudança de collocação de alguns dos encanamentos e substituição de outros existentes, cujo diametro já se tornou insufficiente.

No que diz respeito á rede de esgotos, apesar de continuar o seu funccionamento com regularidade, precisa tambem de alguns melhoramentos, que se impõem em vista do augmento da população. Essas modificações têm sido feitas pouco a pouco com os recursos ordinarios da Inspectoria.

Na parte referente ás installações, a Inspectoria, se bem que mantenha o seu serviço em dia, apesar da média já bastante elevada das que são feitas mensalmente, precisa ainda de materiaes cujo preço excessivo tem concorrido para difficultar a sua acquisição.

A verba destinada á acquisição de materiaes e pagamento do pessoal é, para o corrente anno, de 76:640$000 sendo de grande conveniencia para o bom andamento do serviço de installações e modificação da rede de agua e esgotos que seja, para o anno de 1926, accrescida de 23:360$000, perfazendo um total de cem contos de réis.

Terras e Colonização

O serviço de colonização continua a ter o surto natural decorrente dos altos proventos que, desde alguns annos, vêm auferindo os que dedicam sua actividade aos misteres agricolas, concorrendo o Governo, principalmente por meio do desenvolvimento da viação de rodagem e das vantagens com que vende suas terras devolutas, para que esse progresso se intensifique e consolide.

Foram feitas, no anno passado, 344 concessões de terra, numa area de 388.533.248 metros quadrados e no valor de 626:761$000, não estando nessa importancia comprehendidas as terras concedidas por contractos especiaes.

Pela Directoria de Terras e Colonização foram expedidos 620 titulos definitivos. A arrecadação da taxa de metragem foi de 176:266$000, e a proveniente de sellos e emolumentos importou em 422:788$000.

Por decreto de 9 de junho de 1924, foi desligada do terceiro districto a agencia do segundo, que abrange os municipios de Brusque, Nova Trento e Camboriú. Esta medida veio cooperar grandemente para a rapida execução dos serviços de demarcação, divisão e medição de terras nos citados municipios, bem como para desafogar o terceiro districto, que tinha trabalho em demasia.

O registro dos titulos expedidos pelo Estado do Paraná na zona do ex-Contestado prosegue com actividade, de accôrdo com a lei n. 1.474, de 17 de outubro do anno passado.

Attendendo á necessidade de fazer desapparecer, no mais breve tempo, a situação illegal dos occupantes de terras publicas, o que se impõe pelas duplas razões de salvaguarda dos interesses administrativos e dos proprios interesses dos posseiros, expedi, a 5 de março do anno corrente, o decreto

n. 21, que estabeleceu prazo até 31 de dezembro proximo vindouro para legitimação das posses criminosas, de que trata o art. 34, capitulo V, do Regulamento que baixou com o decreto n. 129, de 29 de outubro de 1900.

Havendo grande numero de concessões de terras sido feitas com a clausula de se obrigarem os concessionarios a cultivá-las e colonizá-las dentro de prazos que variam entre 5 e 15 annos, sob pena reversão para o Estado das áreas não aproveitadas, está-se tornando necessaria a fiscalização permanente das terras assim concedidas, pelo que peço a vossa attenção para esse assumpto.

No anno findo, foram introduzidos no nosso Estado pela Delegacia Regional do Serviço de Povoamento 594 immigrantes, sendo 398 allemães, 106 austriacos, 54 polacos, 25 italianos e 11 suissos.

Continua a ser efficiente para o progresso do Estado o trabalho de colonização que vem sendo feito pela Companhia Hanseatica, como demonstram as informações que seguem, extrahidas do relatorio do director da mesma Companhia sr. José Deeke.

Foram, durante o anno de 1924, vendidos e demarcados os seguintes lotes:

na colonia Hammonia	162	com	5.410,1000	Ha.
» » Hansa	5	»	776,7695	»
Total	167		6.186,8695	»

O numero total dos lotes discriminados era, em 31 de dezembro ultimo, o seguinte:

	rusticos	*urbanos*	*área*	
Hammonia	1.980	330	61.113,3602	Ha.
Hansa	1.121	140	35.913,6588	»
Total	3.101	470	97.027,0190	»

Foram construidos, em 1924, na colonia Hammonia 37.302,9 metros de estradas de rodagem, com 319 boeiros e 19 pontes, e 17.605 metros de caminhos provisorios. Na Colonia Hansa abriram-se 374,6 metros da estradas de rodagem.

A extensão total das estradas de rodagem eram a 31 de dezembro de 1924:

na colonia Hammonia	386.310,800	ms.
« « Hansa	170.848,700	»
Total	557.159,500	»

Foram distribuidos, durante o anno, 395 lotes rusticos e 24 lotes urbanos, com a área total de 13.222,5176 Ha.

No mesmo periodo, foram localizados 806 immigrantes estrangeiros, sendo 630 em Hammonia e 176 em Hansa, dos quaes eram 779 allemães, 24 suissos, 2 austriacos e 1 hollandês.

Sob a direcção do sr. Eduardo de Lima e Silva Hoerhann, continua o trabalho de adaptação dos botocudos no posto Duque de Caxias, no rio Plate. Grandes plantações de milho, feijão e mandioca e a criação de gado vaccum e suino fornecem sustento aos indigenas, que, de serio perigo que eram annos atrás, se tornaram agora em caçadores mansos e pacificos.

Pecuaria

O Posto Zootechnico Dr. Assis Brasil, com as boas installações de que presentemente dispõe, continua a prestar serviços na melhoria do nosso gado leiteiro, não só pelos cruzamentos que proporciona com animaes de boa raça, como tambem pelas lições que aos nossos pequenos lavradores vae dando do modo por que devem ser tratados os animaes, e bem assim pela demonstração das vantagens da cultura de novas plantas forrageiras.

Em 31 de dezembro do anno passado, existiam no Posto 4 touros, 7 vaccas, 5 novilhas e 1 bezerra, todos de puro sangue Jersey. Verificado, porém, que o gado dessa raça não é o mais conveniente para a nossa ilha, foi, pelo decreto n. 26, de 7 de abril de 1924, revogada a exclusividade da introducção de reproductores desse sangue, sendo tambem permittida a entrada de touros das raças flamenga e hollandesa.

Por decreto de 16 de dezembro de 1924, foram supprimidas as estações de monta de Cannasvieiras e Ressacada, no municipio desta Capital, ficando o respectivo serviço, que passou a ser feito por estagio, a cargo do Posto Assis Brasil.

A Estação de Monta de Tubarão, que tambem tem prestado serviços apreciaveis, tinha em fins do anno passado 3 reproductores equinos, 8 bovinos e 1 suino. Foi bem accentuada no mesmo Posto a cultura de forragens, cuja colheita foi avaliada em 10:034$400. Tendo sido a despesa total, desde o apparelhamento da terra até ao armazenamento, de 1:748$750, houve um saldo de 8:285$650.

Para servir os interesses da industria pecuaria no norte do Estado, creei, por decreto de 6 de dezembro ultimo, uma estação de monta no municipio de Joinville, a qual foi installada em proprios municipaes cedidos gratuitamente ao Governo do Estado. A essa estação, que, apesar de recente, já vae fazendo sentir benefica influencia na sua zona de acção, foi dado o nome de «Ministro Miguel Calmon», em homenagem ao esforçado titular da pasta da Agricultura.

Situação financeira

Receita—Tivemos no exercicio findo de 1924 mais uma vez excesso da receita sobre a estimativa orçamentaria. Tendo sido esta de 11.144:972$800, a arrecadação montou, entretanto, em 15.836:792$377, o que representa um superavit de 4.691:819$577, ou sejam 42 %.

O quadro que segue patenteia as differenças havidas entre a previsão orçamentaria e a arrecadação effectiva.

TITULOS DA RECEITA	Orçada pela Lei n. 1455, de 4 de setembro de 1923	Arrecadada	Arrecadada sobre a orçada	Orçada sobre a arrecadada
Imposto de industrias e profissões	750:000$	1.070:553$	320:553$	$
Imposto de bebidas e fumo	550:000$	535:902$	$	14:098$
Taxa de casco e equipagem	12:632$	9:458$	$	3:174$
Imp. de transito das estrad. de rodagem	100:000$	119:967$	19:967$	$
Divida colonial e vendas de terras	1.330:000$	3.659:390$	2.329:390$	$
Taxa de metragem sobre medições	167:000$	176:266$	9:26[illegible]	$
Imposto de sello e taxa de diversões	530:400$	544:916$	14:516$	$
Taxa de esgotos	70:000$	69:646$	$	354$
Indemnizações, restituições, etc.	560:000$	671:357$	111:357$	$
Beneficio das loterias	48:000$	48:000$	$	$
Taxa de cães	70:000$	154:045$	84:045$	$
Taxa s. o aprov. das forças hydraulicas	5:000$	5:660$	660$	$
Taxa do consumo d'agua da Capital	130:000$	126:813$	$	3:187$
Arrend. do serviço de luz e energia	75:000$	25:000$	$	50:000$
Matadouro do Estreito	15:000$	13:545$	$	1:455$
Transmissão de propriedades	654:470$	1.155:874$	501:404$	$
Imposto de viação ferrea	120:000$	83:137$	$	36:863$
Taxas judiciarias, 1, 2 e 3ª.	50:000$	57:663$	7:663$	$
Emolumentos sobre titulos de terras	200:000$	422:788$	222:788$	$
Juros de depositos feitos pelo Estado	50:000$	$	$	50:000$
Multas diversas	70:000$	122:899$	52:899$	$
Cobrança da divida activa	280:000$	358:374$	78:374$	$
Taxa de heranças e legados	130:000$	162:645$	32:645$	$
P. Z. Dr. Assis Brasil	3:000$	850$	$	2:150$
Estação Agronomica	3:000$	236$	$	2:764$
Imposto de exportação	2.950:000$	3.937:702$	987:702$	$
Imposto de expediente	50:000$	89:518$	39:518$	$
Imposto territorial	1.600:000$	1.508:322$	$	91:678$
Imposto de 1% sobre o capital	550:000$	661:376$	111:376$	$
Installações de esgotos	21:470$	44:890$	23:420$	$
TOTAL RS.	11.144:972$	15.836:792$	4.947:543$	255:723$
		11.144:972$	255:723$	
Arrecadada sobre a orçada		4.691:820$	4.691:820$	

Desse quadro se verifica que os titulos da receita que maior saldo apresentaram foram os seguintes:

Divida colonial e vendas de terras	2.329:390$
Imposto de exportação	987:702$
Imposto de transmissão de propriedades	501:404$
Imposto de industrias e profissões	320:553$
Emolumentos sobre titulos de terras	222:788$
Imposto sobre o capital	111:376$
Indemnizações, restituições, etc.	111:357$

O «superavit» mais notavel é o da arrecadação da divida colonial e venda de terras, que, orçada em 1.330:000$000, produziu 3.659:390$000, ou seja um excesso de 175 %.

Essa fonte de receita, porém, como já assignalei na Mensagem do anno passado, tende a diminuir, porque, de anno para anno, se reduz o patrimonio territorial do Estado, convindo tambem assignalar que grande parte das concessões de terras foram feitas para pagamento de estradas e outras obras publicas. Com effeito, dos 3.659:390$000 da arrecadação do anno passado entraram em moeda para os cofres estaduaes só 626:761$000, tendo os restantes 3.032:629$000 sido, por encontro de contas, applicados no pagamento de obras publicas.

A minha affirmativa é ainda corroborada pelo quadro em seguida estampado, no qual encontrareis as arrecadacções do primeiro trimestre do anno passado e de igual periodo do anno corrente. Delle vereis que a rubrica—Divida colonial e venda de terras—produziu nos primeiros tres meses de 1924 a somma de 1.058:006$000, ao passo que, no anno vigente, em igual lapso de tempo, só attingiu a 617:901$000, o que representa uma diminuição de 440:105$000.

Do mesmo quadro se verifica que, além da cobrança da divida colonial e vendas de terras, apparece com o notavel descenso de 210:967$000 em relação a 1924 a rubrica—Emolumentos sobre titulos de terras—, o que é muito natural, dada a correlação de causa e effeito que existe entre essas duas fontes de receita.

As outras diminuições são de pequena monta, sendo largamente compensadas pelos titulos em que ha saldo a favor de 1925, verificando-se mesmo que só áquelles dois titulos assignalados, cujo «deficit» é de 651:072$000, é que se deve a differença de 320:250$000 havida no primeiro trimestre de 1925.

Levando, pois, em conta as considerações que foram feitas sobre as vendas de terras e deduzindo da receita total do anno passado a importancia de 3.032:629$000 que, conforme ficou dito, foi, mediante encontro de contas, applicada no pagamento de obras publicas, segue-se que a administração estadual, no exercicio de 1924, dispôs apenas de numerario no montante de 12.804:163$000, algarismo para o qual, de modo muito especial, solicito a vossa attenção.

E' o seguinte o quadro da receita arrecadada de janeiro a março de 1924 e 1925, a que me tenho referido.

TITULOS DA RECEITA	Arrecadada		Differença a favor de	
	1924	1923	1924	1923
Imposto de industrias e profissões	1.070:553$	796:526$	274:026$	$
Imposto de bebidas e fumo	535:902$	491:618$	44:284$	$
Taxa de casco e equipagem	9:458$	10:346$	$	888$
Imp. de transito das estrad. de rodagem	119:967$	114:516$	5:451$	$
Divida colonial e vendas de terras	3.659:390$	2.225:271$	1.434:119$	$
Taxa de metragem sobre medições	176:266$	161:240$	15:026$	$
Imposto de sello e taxa de diversões	544:916$	443:698$	101:218$	$
Taxa de esgotos	69:646$	66:908$	2:738$	$
Indemnizações, restituições, etc.	671:357$	631:684$	39:673$	$
Beneficio das loterias	48:000$	48:000$	$	$
Taxa de cães	154:045$	138:339$	15:706$	$
Taxa s. o aprov. das forças hydraulicas	5:660$	4 900$	760$	$
Taxa do consumo d'agua da Capital	126:813$	124:398$	2:415$	$
Arrend. do serviço de luz e energia	25:000$	75:000$	$	50:000$
Matadouro do Estreito	13:545$	28:926$	$	15:38[illegible]$
Transmissão de propriedades	1.155:874$	860:532$	295:342$	$
Imposto de viação ferrea	83:137$	115:098$	$	31.961$
Taxas judiciarias, 1, 2 e 5 %.	57:663$	36:953$	20:710$	$
Emolumentos sobre titulos de terras	422:788$	229:378$	193:410$	$
Multas diversas	122:899$	119:474$	3:425$	$
Cobrança da divida activa	358:374$	341:482$	16:892$	$
Taxa de heranças e legados	162:645$	153:406$	9:239$	$
P. Z. Dr. Assis Brasil	850$	256$	594$	$
Estação Agronomica	236$	$	236$	$
Imposto de exportação	3.937:702$	3.358:330$	579:372$	$
Imposto de expediente	89:518$	72:942$	16:576$	$
Imposto territorial	1.508:322$	1.454:146$	54:176$	$
Imposto de 1 %. sobre o capital	661:376$	635:592$	25:784$	$
Installações de esgotos	44:890$	32:316$	12:574$	$
TOTAL RS.	15.836:792$	12.771:276$	3.163:746$	98:230[illegible]
	12.771:276$		98:230$	
Differença a favor de 1924	3.065:516$		3.065:516$	

O quadro que segue tambem prestará bom subsidio para os vossos trabalhos, por deixar patentes, com as res-

pectivas differenças, as arrecadações dos dois ultimos exercicios, discriminadas pelos varios titulos da receita.

TITULOS DA RECEITA	Arrecadada em		Differença a favor de	
	1925	1924	1925	1924
Imposto de industrias e profissões	565:425$	545:320$	20:105$	$
Imposto de bebidas e fumo	289:936$	265:424$	24:512$	$
Taxa de casco e equipagem	2:485$	1:893$	592$	$
Imp. de transito das estrad. de rodagem	39:911$	36:278$	3:633$	$
Divida colonial e vendas de terras	617:901$	1.058:006$	$	440:105$
Taxa de metragem sobre medições	64:708$	19:029$	45:679$	$
Imposto de sello e taxa de diversões	135:774$	136:312$	$	538$
Taxa de esgotos	16:538$	16:496$	42$	$
Indemnizações, restituições, etc.	9:925$	14:291$	$	4:366$
Beneficio das loterias	4:000$	12:000$	$	8:000$
Taxa de cães	37:756$	31:614$	6:142$	$
Taxa s. o aprov. das forças hydraulicas	2:350$	2:830$	$	480$
Taxa de consumo d'agua da Capital	28:440$	29:463$	$	1:023$
Arrend. do serviço de luz e energia	$	$	$	$
Matadouro do Estreito	$	3:886$	$	3:886$
Transmissão de propriedades	263:126$	267:866$	$	4:740$
Imposto de viação ferrea	$	$	$	$
Taxas judiciarias, 1, 2 e 5 %	9:239$	16:457$	$	7:218$
Emolumentos sobre titulos de terras	52:473$	263:440$	$	210:967$
Multas diversas	18:503$	46:434$	$	27:931$
Cobrança da divida activa	54:347$	83:762$	$	29:415$
Taxa de heranças e legados	37:639$	16:553$	21:086$	$
P. Z. Dr. Assis Brasil	$	850$	$	850$
Renda da Imprensa Official	4:285$	$	4:285$	$
Imposto de exportação	1.039:363$	738:124$	301:239$	$
Imposto de expediente	20:895$	19:160$	1:735$	$
Imposto territorial	3:649$	684$	2:965$	$
Imposto de 1 % sobre o capita	1:943$	2:103$	$	160$
Installações de esgotos	8:919$	21:505$	$	12:586$
TOTAL RS.	3.329:530$	3.649:780$	432:015$	752:265$
		3.329:530$		432:015$
Differença a favor de 1924		320:250$		320:250$

Finalmente, seguras informações para o grave trabalho do cômputo da receita vos subministrará o quadro que segue, no qual vem discriminada a arrecadação effectuada nos tres ultimos exercicios e calculada para cada titulo a respectiva media, ficando do mesmo evidenciada a productividade ascendente, em que vão as varias fontes de arrecadação com que conta o Estado para fazer face ás suas multiplas despesas, o que indica o firme progresso economico de Santa Catharina, que mais ainda resalta se considerar-

mos que em 1919 a nossa arrecadação attingiu apenas a 7.155:580$164.

TITULOS	EXERCICIOS			Termo medio do triennio
	1922	1923	1924	
Imposto de industrias e profissões	662:599$	796:526$	1.070:553$	843:226$
Imposto de patente de bebidas e fumo	413:117$	491:618$	535:902$	480:212$
Taxa de casco e equipagem	7:829$	10:346$	9:458$	9:211$
Imposto de transito	92:014$	114:516$	119:967$	108:832$
Divida colonial e vendas de terras	1.860:548$	2.225:271$	3.659:390$	2.581:736$
Taxa de metragem	156:111$	161:240$	176:266$	164:539$
Imposto do sello e taxa de diversões	401:339$	443:698$	544:916$	463:318$
Taxa de esgotos	66:803$	66:908$	69:646$	67:786$
Indemnizações, restituições, etc.	393:858$	631:684$	671:357$	565:633$
Beneficio das loterias	48:000$	48:000$	48:000$	48:000$
Taxa de cães	84:085$	138:339$	154:045$	125:490$
Taxa s. o aprov. das forças hydraul.	4:500$	4:900$	5:660$	5:020$
Taxa do consumo d'agua da Capital	125:437$	124:398$	126:813$	125:549$
Arrendamento do serviço de luz	75:000$	75:000$	25:000$	58:333$
Renda do Matadouro do Estreito	4:645$	28:925$	13:545$	19:038$
Imp. de transmissão de propriedades	538:820$	860:532$	1.155:874$	851:742$
Imposto de viação ferrea	73:407$	115:098$	83:137$	90:547$
Taxas judiciarias, 1, 2 e 5 %, etc.	65:421$	36:953$	57:663$	53:346$
Emolumentos sobre titulos de terras	188:706$	229:378$	422:788$	280:291$
Juros de depositos do Estado	58:865$	$	$	$
Multas diversas	58:234$	119:474$	122:899$	100:202$
Cobrança da divida activa	239:552$	341:481$	358:374$	313:136$
Taxa de heranças e legados	92:459$	153:406$	162:645$	136:170$
Renda do P. Z. Dr. Assis Brasil	5:434$	256$	850$	2:179$
Renda da Estação Agronomica	$	$	235$	$
Imposto de exportação	2.741:689$	3.358:330$	3.937:701$	3.345:907$
Imposto de expediente	41:553$	72:942$	89:518$	68:004$
Imposto territorial	1.040:927$	1.454:146$	1.508:322$	1.334:465$
Imposto de 1 % sobre o capital	409:619$	635:592$	661:376$	568:862$
Installações de esgotos	18:874$	32:316$	44:890$	32:026$
SOMMA	9.979:445$	12.771:276$	15.836:792$	12.842:804$

Despesa — Para occorrer, no exercicio de 1924, aos compromissos do Estado, foi autorizada a despesa de 18.062:155$936, assim distribuida:

fixada pela lei. n 1.455	11.144:972$800
autorizada por creditos especiaes e supplementares	2.497:311$902
autorizada pelo art. 13, § 3º da lei n. 1.455	4.419:881$234
	18.062:165$936

Foi, porém, de 17.164:687$691 a despesa realizada, da qual ficou, contudo, por pagar a somma de 3.254:269$730.

O quadro seguinte mostra a despesa realizada e a differença entre esta e a autorizada, tudo discriminado pelas competentes rubricas.

TITULOS	Fixada pela Lei n. 1455, de 4 de setembro de 1923	Creditos supplementares e especiaes	Realizada durante o exercicio	Autorizada sobre a realizada
Subsidio e representação	48:000$	$	45:645$	2:355$
Gabinete do Governador	24:792$	$	23:759$	1:033$
Palacio do Governo	23:264$	7:500$	29:907$	857$
Congresso Representativo	76:260$	27:900$	99:720$	4:440$
Secretaria do Congresso	39:420$	$	39:420$	$
Secretaria do Interior e Justiça	37:112$	2:500$	37:389$	2:223$
Directoria do Interior e Justiça	43:537$	2:000$	43:506$	2:031$
Directoria da Instrucção Publica	49:804$	2:218$	47:645$	4:377$
Directoria de Hygiene	63:360$	10:349$	67:236$	6:474$
Bibliotheca Publica	13:552$	$	12:564$	988$
Magistratura	502:798$	46:212$	514:259$	34:751$
Secretaria do Tribunal	22:676$	$	22:299$	377$
Chefatura de Policia	53:224$	24:201$	69:481$	7:943$
Gabinete de Identificação	15:076$	511$	14:516$	1:071$
Cadeias	106:595$	21:045$	124:014$	3:626$
Força Publica	928:989$	149:326$	898:006$	180:308$
Escola Normal	59:932$	12:756$	68:220$	4:468$
Grupos Escolares	311:784$	$	287:710$	24:074$
Escolas Complementares	84:792$	$	62:761$	22:031$
Escolas Reunidas	79:800$	$	72:157$	7:643$
Escolas isoladas	960:000$	$	898:136$	61:864$
Subvenções	49:400$	$	49:400$	$
Assistencia Publica	101:400$	22:880$	109:563$	14:717$
Secretaria da Fazenda	41:312$	979$	41:086$	1:205$
Thesouro do Estado	634:620$	263:411$	867:817$	30:214$
Dir. de Viação e Obras Publicas	111:920$	8:688$	108:038$	12:570$
Dir. de Terras e Colonização	29:410$	530$	24:990$	4:950$
Inspectoria de Agua e Esgotos	132:780$	3:803$	135:111$	1:472$
Commissariado Geral	49:728$	28:744$	78:032$	439$
Posto Zoot. Dr. Assis Brasil	39:748$	68:803$	90:363$	18:188$
Estação de Monta de Tubarão	19:810$	5:000$	19:810$	5:000$
Est. de Monta de Bella Alliança	14:000$	$	6:733$	7:268$
Estação de Monta de São José	14:000$	561$	5:011$	9:550$
Junta Commercial	6:608$	441$	6:781$	268$
Illuminação Publica	86:400$	$	25:000$	61:400$
Pessoal inactivo	120:000$	99:426$	219:426$	$
Correspondencia	65:000$	60:743$	124:696$	1:047$
Obras Publicas	100:000$	4.419:881$	4.519:881$	$
Matadouro do Estreito	12:000$	$	8:200$	3:800$
Obras de Caes	70: 00$	44:253$	114:253$	$
Eventuaes	96:400$	720:134$	816:160$	374$
Impr. e publ. de actos officiaes	20:000$	81:000$	98:555$	2:445$
Despesas judiciarias	31:200$	581$	31:781$	$
Emprestimo externo (Londres)	276:628$	$	276:628$	$
Emprestimo externo (Nova York)	3.752:150$	$	3.752:150$	$
Divida interna	500:000$	54:357$	554:357$	$
Diff. de cambio sobre Londres	432:[illegible]$	52:944$	485:786$	$
Diff. de cambio sobre Nova York	792:850$	$	520:565$	272:285$
Creditos especiaes	$	673:516$	596:162$	77:354$
	11.144:973$	6.917:193$	17.164:688$	897:478$

A discriminação minuciosa da despesa paga, que se elevou a 13.910:417$961, e da por pagar vos é dada no quadro que segue.

TITULOS	REALIZADA	PAGA	POR PAGAR
Subsidio e representação	45:645$060	45:645$060	
Gabinete do Governador	23:758$725	23:758$725	
Palacio do Governo	29:906$784	29:796$784	110$000
Congresso Representativo	99:720$000	99:720$000	
Secretaria do Congresso	39:420$000	39:420$000	
Secretaria do Interior e Justiça	37:389$469	37:366$469	23$000
Directoria do Interior e Justiça	43:506$382	43:506$382	
Directoria da Instrucção Publica	47:645$167	47:645$167	
Directoria de Hygiene	67:235$609	67:135$609	100$000
Bibliotheca Publica	12:563$674	12:545$674	18$000
Magistratura	514:258$994	505:847$651	8:411$343
Secretaria do Tribunal	22:299$276	22:299$276	
Chefatura de Policia	69:481$242	60:730$301	8:750$941
Gabinete de Identificação	14:516$365	14:343$865	172$500
Cadeias	124:013$683	121:756$872	2:256$811
Força Publica	898:006$488	816:326$959	81:679$529
Escola Normal	68:220$176	68:220$176	
Grupos Escolares	287:709$666	283:751$066	3:958$600
Escolas Complementares	62:761$443	61:276$443	1:485$000
Escolas Reunidas	72:157$119	70:386$119	1:771$000
Escolas isoladas	898:135$981	826:804$793	71:331$188
Subvenções	49:399$992	49:399$992	
Assistencia Publica	109:562$800	103:662$800	5:900$000
Secretaria da Fazenda	41:085$774	40:347$774	738$000
Thesouro do Estado	867:817$367	856:464$370	11:352$997
Dir. de Viação e Obras Publicas	108:038$451	108:038$451	
Dir. de Terras e Colonização	24:990$117	24:990$117	
Inspectoria de Agua e Esgotos	135:110$992	121:073$992	14:037$000
Commissariado Geral	78:032$433	77:182$633	849$800
Posto Zoot. Dr. Assis Brasil	90:363$379	75:482$320	14:881$059
Estação de Monta de Tubarão	19:810$400	13:525$995	6:284$405
Est. de Monta de Bella Alliança	6:732$500	3:732$500	3:000$000
Estação de Monta de São José	5:011$500	4:504$500	507$000
Junta Commercial	6:781$139	6:781$139	
Illuminação Publica	25:000$000	25:000$000	
Pessoal inactivo	219:426$497	218:680$803	745$694
Correspondencia	124:695$723	122:171$673	2:524$050
Obras Publicas	4.519:881$234	4.372:695$721	147:185$513
Matadouro do Estreito	8:200$440	8:200$440	
Obras de Caes	114:253$037	114:253$037	
Eventuaes	816:160$134	730:897$254	85:262$880
Imp. e pub. de actos officiaes	98:554$600	98:059$600	495$000
Despesas judiciarias	31:780$644	29:180$644	2:600$000
Emprestimo externo (Londres)	276:627$675	276:627$675	
Emprestimo externo (Nova York)	3.752:150$000	1.114:500$000	2.637:650$000
Divida interna	554:356$639	419:837$379	134:519$260
Diff. de cambio sobre Londres	485:785$901	485:785$901	
Diff. de cambio sobre Nova York	520:565$200	520:565$200	
Creditos especiaes	506:161$820	500:492$660	5:669$160
	17.164:687$691	13.910:417$961	3.254:269$730

Durante o exercicio de 1924, para fazer face a diversos pagamentos, foram emittidas apolices na importancia de 985:300$000, de accôrdo com a leis ns. 507, de 22 de agosto de 1901, 549, de 15 de outubro de 1902, 769, de 23 de setembro de 1907, 1.398, de 2 de outubro de 1922, e 1.464, de 11 de outubro de 1924.

Para complemento dos subsidios que vos prestam os quadros anteriores, faço seguir o resumo das despesas pagas este anno até 31 de maio.

Despesas previstas no orçamento

Subsidio e representação	15:000$000
Gabinete do Governador	11:110$000
Palacio do Governo	10:071$802
Congresso Representativo	$
Secretaria do Congresso	12:695$483
Secretaria do Interior e Justiça	13:769$400
Directoria do Interior e Justiça	22:662$741
Directoria da Instrucção Publica	22:552$946
Directoria de Hygiene	19:282$720
Bibliotheca Publica	6:067$000
Magistratura	216:230$332
Secretaria do Tribunal	14:588$709
Chefatura de Policia	24:294$956
Gabinete de Identificação	12:393$000
Cadeias	48:165$947
Força Publica	336:029$062
Escola Normal	40:704$063
Grupos Escolares	135:783$595
Escolas Complementares	26:235$676
Escolas Reunidas	39:173$041
Escolas isoladas	383:728$328
Subvenções	20:583$330
Assistencia Publica	33:884$400

Secretaria da Fazenda	19:581$316
Thesouro	354:775$544
Directoria de Viação e Obras Publicas	44:167$671
Directoria de Terras e Colonização	11:540$408
Inspectoria de Agua e Esgotos	56:739$440
Commissariado Geral	30:758$492
Posto Zootechnico Dr. Assis Brasil	11:049$245
Estação de Monta de Tubarão	3:398$525
Estação de Monta de Bella Alliança	205$000
Estação de Monta de S. Pedro	1:786$500
Junta Commercial	3:350$000
Illuminação	$
Pessoal inactivo	97:075$924
Correspondencia	75:337$454
Obras Publicas	1.102:469$931
Imprensa Official	61:665$000
Obras de cáes	54:953$130
Eventuaes	114:082$827
Impressão e publicação de actos officiaes	4:251$897
Despesas judiciarias	10:959$998
Emprestimos externos e interno	613:329$336

Despesas não previstas no orçamento

Emissão de apolices para pagamento da divida fluctuante (dec. n. 8)	113:980$695
Pagamento de dividas do exercicio de 1924 (dec. n. 22)	165:421$467
Organização de forças, em virtude da sedição de S. Paulo	132:715$946
Pagamento de quotas aos funccionarios do Thesouro do Estado	150:395$915
Diversos pagamentos (dec. ns. 13, 17, 19, 20, 23, 1.822, 1.844, 1.848, 1.860, 1.868, 1.870 e 1.877)	16:708$630

Remoções

Da Caixa Especial para a do Montepio, por conta de maior quantia	100:000$000
Da Caixa Geral para a de Depositos de 1924	15:400$000
Da Caixa Geral de 1925 para a Geral de 1924	45:636$080
Da Caixa Especial e Geral para a do Emprestimo	464:340$000
	5.341:082$902

A' vista das informações anteriores ficaes, srs. Deputados, com elementos uteis para fazer uma previsão orçamentaria mais ajustada ás necessidades do Estado, sem extremos de optimismo no cômputo da receita e tambem sem escassez de dotações no quadro da despesa. E' imprescindivel que a lei de meios seja organizada de accôrdo com os factos que a experiencia dos ultimos annos nos tem ensinado, levando-se sobretudo muito em conta a desvalorização da moeda nacional com todas as suas consequencias.

Para bem frisar essa depreciação do nosso meio circulante, basta lembrar que actualmente, após 15 annos de rigorosa pontualidade no pagamento dos emprestimos que tomámos em Londres, o seu saldo em moeda nacional é 60,5 % superior ao nosso debito na occasião em que o capital estava inteiramente por pagar, pois em 1909 as 150.000 libras do emprestimo Erlangers representavam, ao cambio médio do anno (15 3/16), 2.370:300$000, e em 1911 a somma de 100.000 libras, tomada á casa Dunn, Fisher & Co., equivalia, tambem ao cambio médio do anno (16 5/64), a 1.492:700$000, ou sejam 3.863:000$000 para as 250.000 libras dos dois emprestimos, ao passo que presentemente as £ 135.959-9-6 dos respectivos saldos são representadas por 6.199:256$470 em moeda nacional.

Organizado o orçamento com essa visão pratica das coisas e dos factos do momento, poreis o Executivo em situação de não lançar mão da abertura de creditos supplementares e extraordinarios, e concorrereis para que entremos no regimen de gastos estrictamente enquadrados nas dotações orçamentarias.

Divida Passiva

Emprestimo Erlangers—O saldo devedor deste emprestimo, contrahido em Londres em 1909, era, em 30 de junho passado, de £ 80.451-18-3, estando em dia o pagamento das respectivas quotas de juros e amortização. Ao cambio medio do semestre, representa esse saldo a importancia de 3.500:683$780.

Emprestimo Dunn, Fisher & Co.—Em 30 de junho passado, restava pagar deste emprestimo, que foi contrahido na mesma praça em 1911, a importancia de £ 55.507-11-3, não existindo atraso no cumprimento das obrigações para elle assumidas. Esse saldo, calculado em moeda nacional ao cambio medio do semestre, é de 2.698:572$690.

Emprestimo Halsey, Stuart & Co., de Nova York—As operações deste emprestimo, até hoje realizadas para pagamentos de juros e amortização, acham-se resumidas na seguinte conta corrente:

DEBITO

Datas		*Juros*	*Amortização*	*Commissão*
1—2—22	Coupon n. 1	$400.000.00	100.000.00	5.000.00
1—2—23	Coupon n. 2	$400.000.00	100.000.00	5.000.00
1—2—24	Coupon n. 3	$400.000.00	100.000.00	5.000.00
1—2—25	Coupon n. 4	$400.000.00	100.000.00	5.000.00
	Somma	$1.600.000.00	400.000.00	20.000.00

CREDITO

Data	Historico	*Juros*	*Amortização*	*Commissão*
14—7—22	Retirado do producto do emprestimo para pagamento do coupon n. 1	$400.000:00	100.000.000	5.000.00
5—2—23	Remettido pelo Thesouro para pagamento da 1.ª prestação do coupon n. 2	$200.000.00	50.000.00	2.500.00
5—11—23	Idem por conta da 2.ª prestação do mesmo coupon	$200.000.00	—	—
16—1—24	Idem por saldo do coupon n. 2	—	$50.000.00	2.500.00
30—7—24	Idem por conta do coupon n. 3	$150.000.00	—	—
8—7—25	Idem, idem	$50.000.00	—	—
		$1.000.000.00	200.000.00	10.000.00
	Saldo devedor	$600.000.00	200.000.00	10.000.00
		$1.600.000.00	400.000.00	20.000.00

A situação cambial, já desfavoravel quando, em 1922, se contrahiu este novo emprestimo como concerto da operação Imbrie, caíu logo em seguida ainda mais, mantendo-se ruinosa até o presente, sem se dever contar com melhoras no calculo dos recursos necessarios á satisfação dos nossos compromissos em ouro. Essa circumstancia, associada a outras de ordem administrativa, de todos conhecidas e entre as quaes se destaca a de ter sido preciso até hoje e ainda de futuro applicar uma boa parte das nossas rendas na conclusão da obra, para a qual foi realizado o emprestimo, que assim se tornou duplamente oneroso, fez com que, desde logo, o Estado entrasse em serias difficuldades para cumprir as obrigações decorrentes da operação. Já por occasião do pagamento do segundo coupon, fomos forçados a solicitar o seu desdobramento em duas prestações, lançando mão, para cobrir a primeira, em 5 de fevereiro de 1923, do saldo do emprestimo que havia sido remettido de Nova York. Dahi por diante, não foi mais possivel attender, com as nossas rendas, os serviços da administração e, ao mesmo tempo, as obrigações do emprestimo americano. Não cabiam as duas grandes despesas dentro

dos nossos recursos: uma cousa só podia ser feita em detrimento da outra.

Até certo tempo seguiu-se a orientação de collocar em segundo plano os encargos financeiros de natureza administrativa, donde formar-se uma divida, que sempre mais se avolumava, proveniente de atraso em pagamento de vencimentos, subvenções e obras contractadas. Essa orientação, que podia justificar-se como medida transitoria, na espectativa de cambio melhor, não podia tornar-se plano administrativo de governo. Era imperioso defender, antes de tudo, o normal funccionamento do nosso apparelho administrativo e economico, pagando os que delle estão encarregados e que já de si são mal remunerados, e cuidando de montar a nossa viação, com o que zelados tambem ficavam os interesses daquelles que em nosso credito confiaram e que têm a melhor garantia na ordem dos nossos negocios e na mantença e impulsionamento de nossas forças economicas.

Cuidou assim o meu governo de pôr em dia os pagamentos mais urgentes, em vez de suspendê-los para todos os serviços, como se tornava necessario para fazer face aos encargos do emprestimo americano, e considerou o caso deste emprestimo um problema financeiro, cuja solução dependia de medidas administrativas em que não podia ser dispensada a collaboração desse Congresso, e de um entendimento com os portadores de titulos.

Esse entendimento já foi por mim provocado, tendo estado aqui um representante dos nossos banqueiros, a quem fiz ver que, com a minoração dos encargos do emprestimo nos annos proximos, sem prejuizo para os portadores de titulos, que receberiam os juros da mora, ficaria o Estado, dentro de breves annos, apto a solver com pontualidade o pagamento dos juros e amortizações na forma estabelecida no contracto.

Os pagamentos da proposta do Governo obedecem ao seguinte plano:

Annos	*Pagamentos nos termos do contracto*	*Pagamentos nos termos da proposta*
1925	$ 505.000	
1926	$ 505.000	$ 300.000
1927	$ 505.000	$ 400.000
1928	$ 505.000	$ 505.000
1929	$ 505.000	$ 605.000
1930	$ 505.000	$ 660.000
1931	$ 505.000	$ 680.000
1932	$ 505.000	$ 690.000
1933	$ 505.000	$ 705.000
	$4.545.000	$4.545.000

Declarava tambem a proposta que o Estado se reserva o direito de realizar nesse interim pagamentos maiores, de modo a restabelecer, em prazo mais curto, o serviço do emprestimo nos termos do contracto, bem como que os juros da mora sobre os juros em atraso serão pagos annualmente em conta separada.

Em torno dessa proposta ainda continuam as negociações por sua natureza morosas, visto terem de ser consultados, antes de assentar-se qualquer modificação do contracto de emprestimo, os respectivos portadores de obrigações. Como poderão ver os srs. Deputados, inspira-se a mesma num criterio estrictamente commercial e representa o maximo esforço de nossa capacidade financeira, dando-nos tempo, dentro do qual, por meio de uma politica de severa reducção dos gastos e reforço progressivo da receita, o Estado poderá conquistar seguramente o equilibrio de suas finanças, em prazo mais curto, se a nossa moeda se valorizar, e no prazo determinado, se tivermos a infelicidade de continuar por muitos annos com o cambio baixo.

A conta apresentada no começo deste capitulo demonstra que as quotas vencidas do emprestimo americano, de accôrdo com as clausulas do contracto, sobem a 810.000 dollars, que, ao cambio medio do semestre ultimo de 9$200, correspondem a 7.452:000$000. Se tivessemos de pagar os coupons em prestações semestraes, conforme concessões anteriores, ficariamos com o encargo de 505.000 dollars, relativos ás prestações de fevereiro passado e de agosto proximo, representando, no mesmo cambio, 4.646:000$000. Se ainda obtivessemos a facilidade de pagar apenas as quotas de juros dessas duas prestações, a saber, 400.000 dollars, espaçando-se para mais tarde a amortização e commissão, teriamos de cobrir neste momento a quantia de 3.680:000$000. Para nenhuma dessas operações temos recursos actualmente, achando-se ainda por liquidar compromissos contrahidos para a terminação da ponte Hercilio Luz.

Como esclarecimento para vosso trabalho orçamentario, faço seguir as sommas que absorverão os serviços da nossa divida externa e interna, uma vez que seja aceita a proposta, e reduzidas as quotas dos emprestimos externos a moeda brasileira, á taxa média do semestre ultimo:

Emprestimo americano	
$300.000.00 a 9$200	2.760:000$000
Emprestimo na Inglaterra	
£ 17.736-15-0 a 5 $^{33}/_{64}$ (43$512)	771:774$730
Juros e amortização da divida interna	500:000$000
Total	4.031:774$730

Nessa demonstração não se acham computados os juros pelo atraso de pagamento aos portadores do emprestimo americano.

Não vejo, portanto, outro caminho a seguir do que o apontado na proposta do Governo, mas superfluo será dizer que adoptarei qualquer outro que esse Congresso, em sua prudencia e sabedoria, entender de traçar para solução do caso.

Divida interna consolidada—Existiam em circulação em 30 de abril ultimo, titulos da divida publica no valor de 12.673:200$000, conforme consta da discriminação do quadro abaixo.

POSSUIDORES	LEIS	VALOR DAS APOLICES					TOTAL
		100$	200$	500$	1:000$	125:000$	
Hospital de Caridade da Capital	268	1	7	—	261	—	262:500$
Idem da Laguna	268	1	9	1	74	—	76:400$
Idem de S. Francisco	268	—	5	1	107	—	108:500$
Idem de Itajahy	268	1	1	—	33	—	33:300$
Idem de Blumenau	268	7	6	1	34	—	36:400$
Idem de Joinville	268	1	4	1	47	—	48:400$
Idem de Tijucas	268	1	—	—	34	—	34:100$
Asylo de Orphãos de Joinville	268	—	—	—	30	—	30:000$
Seminario Santa Catharina	718	—	—	—	50	—	50:000$
Diversos possuidores	441	3	—	—	28	—	28:300$
Idem	507	109	121	75	821	—	893:600$
Idem	769	165	154	106	5.577	—	5.677:300$
Idem (decreto n. 893, de 1915)	1.038	129	117	45	120	—	178:800$
Idem (decreto n. 5, de 1922)	1.398 1.464	199	276	571	855	—	1.215:600$
Cia. Tracção, Luz e Força de Florianopolis (dec. n. 43, de 1924)	1.455	—	—	—	—	32	4.000:000$
		617	700	801	7.871	32	12.673:200$

Divida fluctuante — A divida fluctuante do Estado até 31 de maio ultimo era a seguinte:

Divida liquida e inscripta	1.648:806$449
Divida não inscripta	465:373$950
Apolices sorteadas e não pagas	66:500$000
Juros de apolices vencidos e não pagos	220:455$293
Pagamentos em terras devolutas	1.121:535$738
Pagamentos pela Caixa do Emprestimo	65:729$668
Emprestimo tomado á Caixa do Monte-pio	93:700$000
Construcção da Ponte Hercilio Luz	2.304:851$850
Saldo devedor ao Banco do Brasil	512:216$449
Ordens de pagamento do exercicio de 1925	92:082$770
Duas apolices de 125:000$000 cada um do contracto para o serviço de bondes electricos	250:000$000
Total Rs.	6.841:252$167

Na mesma data estavam ainda por pagar $50.000,00 de saldo dos juros da primeira prestação do coupon n. 3, vencido em 1.° de fevereiro de 1924, importancia que, en-

tretanto, já tinha sido paga pelos nossos banqueiros em Nova York aos portadores de titulos. Conforme se verifica da conta corrente anterior, esse debito do Estado foi liquidado a 8 do corrente.

Resumo da divida passiva

Externa

Emprestimo Erlangers—£ 80.451-18-3, ao cambio de 5 33/64	3.500:683$780	
Emprestimo Dunn, Fisher & Co.—£ 55-507-11-3, ao mesmo cambio	2.698:572$690	
Emprestimo Halsey, Stuart & C.º—$4.800.000,00, a 9$200	44.160:000$000	50.359:256$470

Interna

Consolidada	12.673:200$000	
Fluctuante	6.841:252$167	19.514:452$167
Total		69.873:708$637

Situação Economica

Subiu a 77.316:768$835 o valor da nossa exportação no anno de 1924, verificando-se um excesso sobre o anno anterior de 19.554:396$591.

O quadro seguinte mostra, no decennio de 1915 a 1924 o valor official da nossa exportação e os direitos por ella pagos.

annos	*valor official*	*direitos*
1915	12.581:003$	826:305$
1916	13.017:652$	981:849$
1917	20.840:710$	1.363:882$
1918	25.876:226$	1.876:213$
1919	34.795:557$	2.648:712$
1920	37.799:245$	2.829:515$
1921	31.957:777$	2.116:176$
1922	42.891:817$	2.783:242$
1923	57.762:372$	3.431:273$
1924	77.316:769$	4.027:287$

Elevou-se assim a mais do sextuplo a cifra da nossa exportação no periodo de dez annos.

O quadro que segue patenteia o augmento verificado na quantidade dos 42 principaes productos de nossa exportação no anno de 1924 em relação ao volume do anno anterior.

PRODUCTOS	Unidades	QUANTIDADES			
		1923	1924	Differença em 1924	
				Para mais	Para menos
Aguardente	Kilolitro	209	404	195	—
Alfafa	Tonelada	3.333	3.552	219	—
Araruta	»	108	93	—	15
Arroz	»	3.751	5.785	2.034	—
Assucar	»	7.048	1.747	—	5.301
Baldes de zinco	Unidade	24.515	41.176	16.661	—
Banana	Cacho	251.937	150.226	—	101
Banha	Tonelada	3.500	2.633	—	867
Batatas	»	158	885	727	—
Café	»	777	457	—	320
Camarões	»	66	140	74	—
Camisas de algodão	Duzia	264.783	81.846	—	183.297
Carvão de pedra	Tonelada	46.958	57.080	11.122	—
Cigarrilhos	Cento	272.826	438.442	156.616	—
Couros e solas	Tonelada	1.041	1.155	114	—
Crina vegetal	»	823	825	2	—
Farello de trigo	»	509	863	354	—
Farinha de mandioca	»	2.798	13.480	10.691	—
Farinha de trigo	»	2.659	2.696	37	—
Feijão	»	2.676	4.800	2.124	—
Fio de algodão	»	57	88	31	—
Fitas de seda	Kilo	186	420	234	—
Fumo em folha	Tonelada	567	1.472	905	—
Gado	Cabeça	30.139	21.867	—	8.272
Glycerina	Tonelada	65	29	-	36
Herva mate	»	20.869	17.675	—	3.194
Madeira	—	—	—	—	—
Manteiga	»	686	760	74	—
Meias de algodão	Duzia	153.735	168.294	15	—
Meias de seda	»	2.356	1.223	—	1.133
Milho	Tonelada	1.948	5.713	3.765	—
Papel	»	674	799	125	—
Phosphoros	»	106	141	35	—
Polvilho e tapioca	»	1.187	1.047	—	140
Pregos	»	486	554	68	—
Productos suinos	»	688	695	8	—
Queijos	»	222	310	88	—
Remoidos de trigo	»	435	484	49	—
Sagú	»	94	102	8	—
Tecidos de algodão	—	—	—	—	
Tiras bordadas, entremeios, pontos russos, rendas e cadarços	—	—	—	—	
Velas estearinas	Tonelada	195	206	11	—

Os valores officiaes dos productos constantes do quadro antecedente foram os adiante mencionados.

PRODUCTOS	VALOR OFFICIAL			
	1923	1924	Differença em 1924	
			Para mais	Para menos
Aguardente	52:665$	220:455$	167:790$	—
Alfafa	674:116$	787:085$	112:969$	—
Araruta	70:028$	73:797$	—	3:769$
Arroz	2.199:582$	3.910:291$	1.710:709$	—
Assucar	4.075:167$	1.505:090$	—	2.570:077$
Baldes de zinco	63:700$	121:480$	57:780$	—
Banana	134:928$	75:055$	—	59:373$
Banha	5.358:439$	6.885:402$	1.526:963$	—
Batatas	31:248$	156:403$	125:155$	—
Café	1.265:418$	1.010:735$	—	254:683$
Camarões	77:375$	162:974$	85:599$	—
Camisas de algodão	2.191:325$	2.400:509$	209:184$	—
Carvão de pedra	2.573.260$	3.424:817$	851:557$	—
Cigarrilhos	398:987$	657:729$	258:742$	—
Couros e solas	1.993:175$	1.896:914$	—	96:261$
Crina vegetal	167:525$	165:045$	—	2:480$
Farello de trigo	113:721$	176:327$	62:606$	—
Farinha de mandioca	670:167$	4.709:452$	4.039:285$	—
Farinha de trigo	1.858:223$	1.915:545$	57:322$	—
Feijão	801:865$	2.548:189$	1.746:324$	—
Fio de algodão	294:169$	713:170$	419:001$	—
Fitas de seda	44:605$	42:197$	—	2:508$
Fumo em folha	397:415$	973:756$	576:341$	—
Gado	3.672:428$	3.500:298$	—	172:130$
Glycerina	72:517$	43:231$	—	29:286$
Herva mate	7.553:696$	6.471:063$	—	1.082:633$
Madeira	6.535:987$	11.624:617$	4.088:630$	—
Manteiga	2.825:253$	3.793:565$	968:312$	—
Meias de algodão	1.302:502$	1.289:780$	—	12:722$
Meias de seda	107:254$	38:030$	—	69:224$
Milho	316:128$	1.185:589$	869:461$	—
Papel	723:407$	886:391$	162:984$	—
Phosphoros	274:794$	363:063$	88:269$	—
Polvilho e tapioca	367:647$	488:644$	120:997$	—
Pregos	822:463$	1.127:024$	304:561$	—
Productos suinos	782:796$	1.015:723$	232:927$	—
Queijos	799:793$	1.239:302$	437:509$	—
Remoidos de trigo	121:006$	123:351$	2:345$	—
Sagú	66:127$	77:622$	11:495$	—
Tecidos de algodão	2.531:729$	3.[illegible]72:405$	740:676$	—
Tiras bordadas, entremeios, pontos russos, rendas e cadarços	1.458:470$	1.767:217$	308:747$	—
Velas estearinas	625:913$	650:767$	24:854$	—

Como evidenciam os numeros que antecederam, em geral augmentaram na quantidade exportada todos os productos principaes, com excepção dos que constam do quadro seguinte:

	1923	1924	Differença para menos
Assucar	7.048 tons.	1.747 tons.	5.301 tons.
Banha	3.500 "	2.633 "	867 "
Herva mate	20.869 "	17.675 "	3.194 "
Café	777 "	457 "	320 "
Gado	30.139 cabeças	21.867 cabeças	8.272 cab.

A grande quéda na exportação do assucar tem sua origem principalmente no facto de ter sido absorvida pelo consumo interno a maior parte da nossa producção, verificando-se por isso consideravel decrescimo na importação do assucar de qualidades superiores, que, até ha pouco, era mandado vir todo elle dos mercados do norte do país. Quanto á herva mate e ao café, os decrescimos observados hão de ser attribuidos a colheitas menos favoraveis. A diminuição nas saídas de gado explica-se pelo estabelecimento no Estado de xarqueadas que, intensificando de anno para anno os serviços de matança, abatem as reses que dantes eram vendidas aos saladeros do Rio Grande do Sul. Para o descenso na exportação da banha é que se não acha razão sufficiente, sabido que os preços se mantiveram sempre altamente compensadores, a não ser que as epizootias tenham causado prejuizos maiores aos nossos rebanhos.

Esses poucos casos de decrescimo perdem em significação ante o desenvolvimento sempre progressivo de todas as outras fontes de riqueza, do qual são expressão eloquente, além da madeira, cujo valor se alteou de 6.535:987$000 para 11.624:317$000, os seguintes productos :

	1923	1924	Differença para mais
Farinha	2.798 tons.	13.480 tons.	10.690 tons.
Feijão	2.676 "	4.800 "	2.124 "
Arroz	3.751 "	5.785 "	2.034 "
Milho	1.948 "	5.713 "	3.765 "
Manteiga	686 "	760 "	74 "
Fumo em folha	567 "	1.472 "	905 "
Queijo	222 "	310 "	88 "
Alfafa	3.333 "	3.552 "	219 "

O nosso commercio com o estrangeiro tambem apresenta um desenvolvimento maior em 1924, comparativamente com o dos annos anteriores como adiante se vê.

1920	8.543:353$733
1921	6.019:459$389
1922	8.736:197$818
1923	11.298:270$260
1924	12.218:258$635

Igualmente auspiciosa é a situação da nossa industria, quer a manufactureira, quer a de mineração. A primeira pôde, nos ultimos annos de conjuncturas favoraveis, fundar-se solidamente, augmentando a capacidade productora das fabricas antigas e creando novas e variadas industrias, algumas das quaes unicas em todo o país. Occuparam primeiro logar na nossa actividade manufactora as industrias texteis e connexas que, no anno passado, exportaram productos no valor de 9.523:318$229.

A industria mineira que, por ora, consiste exclusivamente na exploração de carvão nas bacias carboniferas do sul do Estado, parece haver atravessado de modo definitivo o periodo difficil das experiencias e da organização, crescendo constantemente as quantidades de carvão ali extrahidas, conforme se vê do facto de ter a exportação do anno passado sido superior á de 1923 em 11.122 toneladas.

SRS. DEPUTADOS.

As informações que ahi ficam pareceram-me ser as que melhor caracterizam a situação dos varios serviços da administração estadual.

Com muito prazer, prestar-vos-ei, entretanto, outros quaesquer esclarecimentos que julgueis precisos para o bom andamento de vossos ponderados trabalhos.

Palacio do Governo, em Florianopolis, 22 de julho de 1925.

[signature]